

Aula 00 - Prof. Otavio Prado

*SME-Natal (Professor Pedagogo -
Educação Infantil e Ensino Fundamental)
Conhecimentos Específicos (Parte de
Educação) - 2024 (Pós-Edital)*

Autor:

**Carla Abreu, Mardem Ribeiro
Rocha Barbosa, Mariana Paludetto
de Andrade, Otávio Augusto**

Moser Prado
24 de Novembro de 2024

Sumário

1 – Família, escola e infância.....	2
1.1 - Educação Infantil: Concepções de Infância.....	2
1.2 - Pedagogias da Infância.	12
1.3 - Culturas Infantis.....	22
1.4 - Cuidar e Educar.....	31
1.5 - Referencial Curricular Nacional para Educação Infantil.....	39
1.6 - Inclusão e Diversidade na Educação Infantil.....	49
Questões Comentadas.....	50
Lista de Questões.....	67
Gabarito da Lista de Questões.....	74
Resumo.....	75



1 – FAMÍLIA, ESCOLA E INFÂNCIA

1.1 - Educação Infantil: Concepções de Infância¹

Vamos começar nosso estudo com um tema bem interessante: **concepção de infância**. Antes de abordarmos concepções atuais de infância que inclusive embasaram legislações atuais sobre o tema, vamos fazer um recorrido histórico sobre o assunto. Isso é mesmo necessário, professor? Sim. **Muitas questões pedem fatos históricos sobre o tema.**

Muito bem. Vamos começar nossa jornada lá pela Grécia Antiga. Você deve se lembrar que foi nesse tempo o berço da filosofia. Pensadores muito importantes fizeram parte dessa civilização: Platão, Aristóteles e Sócrates. Mas o jeito de viver o cotidiano das pessoas da época não era nada bonito.

A **sociedade da Grécia Antiga** era extremamente **machista e patriarcal**. As mulheres não tinham direito a voto e nem ao estudo. E **as crianças**, que é o tema desse tópico? **Elas sofriam da mesma falta de direitos**. Isso porque elas não eram consideradas cidadãs das cidades gregas. **As crianças** só passavam a ter algum **olhar dos homens adultos se o pai legitimava a paternidade**.

Nossa, professor. Como assim? Vou explicar. **A noção de paternidade** só era adquirida pela criança **se o pai aceitava que o filho era seu**. Caso o pai **não considerasse como seu filho legítimo, a criança era abandonada** ou até assassinada. Isso ocorria muito com crianças com deficiência física ou congênita também. Naquela época, só valia a palavra do pai. **A palavra da mãe não tinha qualquer validade**.

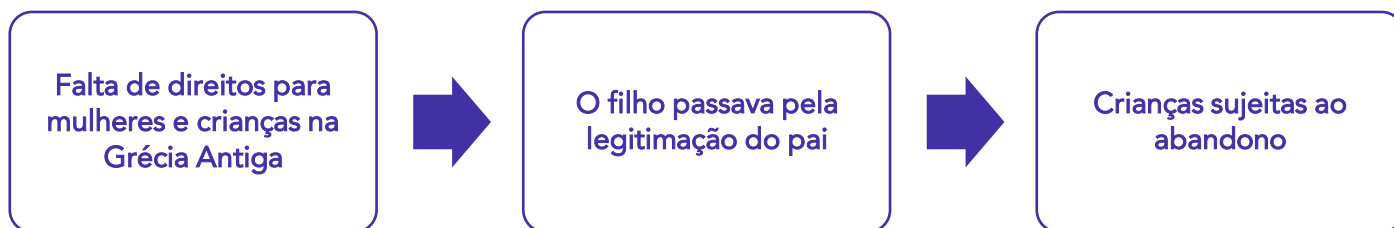
Como consequência do fato acima, **muitas crianças eram mortas ou abandonadas por não serem consideradas legítimas pelo pai**. **A noção de direitos humanos e direitos da criança eram inexistentes**. Assim como, os direitos das mulheres e dos escravos por dívida ou de guerra. Apenas valia o direito do homem patriarcal legitimado como cidadão da cidade.

Vamos fazer um esquema abaixo para você entender melhor esse assunto.



¹ Baseado em ÁRIES, Philippe. História social da criança e da família. 2ª edição. Rio de Janeiro: LTC, 2017.





Vamos avançar um pouco mais.

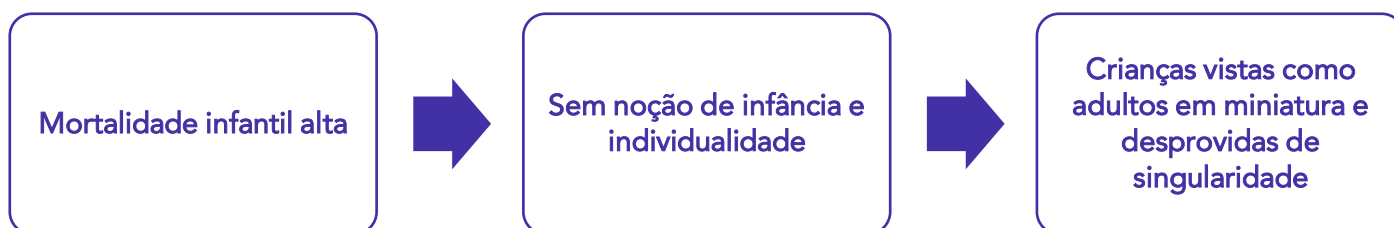
No período da Idade Média, a criança era vista como um **adulto em miniatura**. Essa forma de ver a infância era justamente pela ausência da consideração específica desse período. A mortalidade infantil era altíssima, assim como o número de filhos por família. Era comum naquela época os bebês morrerem das mais variadas doenças por falta de higiene.

Na Idade Média era comum o falecimento de bebês, pois não se tinha a noção de higiene como se tem nos dias atuais com o desenvolvimento do conhecimento científico. Acreditava-se que as crianças morriam por um designo Divino. Assim como, a fertilidade ou infertilidade era uma obra Divina e qualquer tentativa de controle da natalidade era vista como uma heresia.

Diante desse contexto, **não havia distinção entre as crianças e os adultos**. As primeiras eram tratadas da mesma forma que os segundos. Os castigos físicos dados a adultos eram colocados da mesma forma para as crianças. **Não havia um sentimento de infância na Idade Média**. Se a criança sobrevivesse até os 5 anos de idade, muito bem. Se não, provavelmente nasceria outra na família. **Não havia a noção de individualidade de cada criança**.

No final da Idade Média, a **Igreja Católica começou a condenar a morte de crianças no seio familiar**. Esse fato ocorreu, pois a mortalidade infantil era tão comum que as famílias não se preocupavam demasiadamente com esse fato. A própria Igreja começou a associar a figura de anjos as crianças e a valorizar os laços sanguíneos familiares.

Vamos ver um esquema sobre a infância na Idade Média.

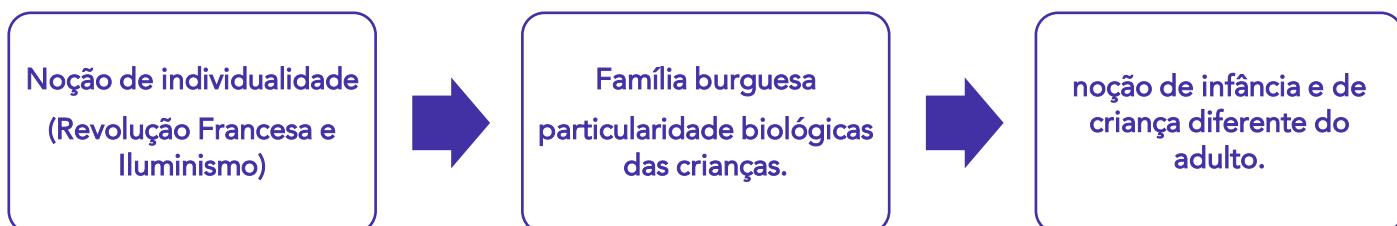


Esse processo de **construção da individualidade da criança e da família chegou até o século XVIII** com o início da Idade Moderna. A Revolução Francesa e o iluminismo como um todo ajudaram a desenvolver a **noção de individualidade**. Além disso, pela primeira vez houve a preocupação pela educação das crianças.

Conjuntamente com as mudanças sociais, filosóficas e políticas da revolução burguesa, houve o avanço da ciência médica sobre as **particularidades biológicas da infância**. Assim como, do ponto de vista mental e emocional, os sentimentos infantis já começavam a serem vistos como diferentes dos adultos.

Em outras palavras, na Idade Moderna a criança começou a ter sua individualidade e a se diferenciar do adulto por suas peculiaridades primeiramente biológicas e mais a frente psicológica. Esse movimento somente foi possível pela **consolidação da burguesia como classe social dominante** em detrimento da nobreza na Idade Média. O resultado foi a **nuclearização das relações familiares** em torno do pai, mãe e filhos.

Vamos ver um esquema sobre concepção de infância na Idade Moderna.



Vamos fazer quatro questões sobre o desenvolvimento do conceito de infância ao longo da História?



IDECAN - Professor (Pref Manhumirim)/I Ensino Infantil e Séries Iniciais do Ensino Fundamental/2017 - "Ao educador que atua com crianças é imprescindível apreender o significado da infância, o que exige a investigação das diferentes conceituações a ela atribuída em distintos movimentos e lugares da história humana." Nesse contexto, analise as afirmativas, marque V para as verdadeiras e F para as falsas.

() Na cultura grega, as crianças vivem sua primeira infância em família e são submetidas à autoridade do pai, seu tutor legal, que pode reconhecê-las ou abandoná-las.



() A alteração nos sentimentos e nas relações frente à infância, entre os séculos XVI e XVII, retirou a criança do anonimato e iniciou um período de conquista para a infância.

() A concepção de Infância, em Rousseau, tem como nuclear a família como base sob a qual a criança deve ser educada.

() A modernidade pôs em relevo o papel social da educação: a infância passa a ser interpretada a partir de um discurso religioso.

A sequência está correta em

a) V, V, F, F.

b) F, V, F, V.

c) F, F, V, V.

d) V, F, F, V.

Comentários:

Analisaremos as afirmativas pela ordem e colocaremos a alternativa correta ao final do comentário.

Afirmativa I está correta. A paternidade dependia da legitimação do pai apenas. Muitas crianças eram abandonadas. Não havia conceito de infância.

Afirmativa II está correta. O início da Idade Moderna começou a considerar a infância como uma etapa da vida com suas especificidades.

Afirmativa III está incorreta. Rousseau pensava na importância da educação através de um tutor. Seu enfoque não era a família.

Afirmativa IV está incorreta. Pelo contrário, a infância passou a ser considerada pelo discurso da ciência médica.

Alternativa correta letra A.



IDECAN - Instrutor (Pref Manhumirim)/Atividades CRAS/2017 - “É importante salientar que a visão que se tem da criança é algo historicamente construído, por isso é que se pode perceber os grandes contrastes em relação ao sentimento de infância no decorrer dos tempos.” Sobre a concepção de infância ao longo do tempo, afirma-se que

a) até o século XVII, a sociedade apresentava uma atenção especial às crianças.

b) na Idade Média, já havia clareza em relação ao período que caracterizava a infância.

c) no século XVIII, além da educação, a família passou a se interessar pelas questões relacionadas à higiene e à saúde da criança.

d) de um ser com importância perceptível a criança num processo secular ocupa um destaque menor na sociedade, e a humanidade lhe lança um novo olhar.

Comentários:



A **alternativa A** está incorreta. Não era especial. Apenas considerava a infância com algumas especificidades.

A **alternativa B** está incorreta. Pelo contrário, na Idade Média não havia o conceito de infância.

A **alternativa C** está correta. Na idade Moderna, houve o nascimento da individualidade e principalmente os avanços da ciência médica.

A **alternativa D** está incorreta. Pelo contrário, a criança era vista com menor importância e depois passou a ter mais importância.



CEPS UFPA - Pedagogo (UFPA)/2018 - Sobre a concepção de infância, ao longo da história da educação, é correto afirmar que

a) com o advento da Modernidade desenvolve-se um sentimento voltado à infância, buscando estabelecer semelhanças entre crianças e adultos.

b) um significado de infância, com o sentido que lhe é atribuído atualmente, passa a ser produzido na Modernidade em torno do século XX.

c) as crianças, até meados do século XIX, não apresentavam relevância para o campo social, não se abordava a questão da infância como etapa da vida específica como se conhece hoje.

d) pode-se encontrar referência à crescente preocupação com as crianças no decorrer do século XVIII, o que se constitui como condição de possibilidade para a produção de discursos sobre o papel das famílias e sobre a infância.

e) um conceito de infância, com o sentido que lhe é atribuído na contemporaneidade, passa a ser produzido no Brasil a partir da promulgação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação, no início do século XXI.

Comentários:

A **alternativa A** está incorreta. Pelo contrário, começou a ver a especificidade da infância do ponto de vista biológico.

A **alternativa B** está incorreta. A modernidade não é o início do século XX, mas século XVIII.

A **alternativa C** está incorreta. Já no século XVIII a criança era vista em sua especificidade biológica.

A **alternativa D** está correta. Exatamente. Através do discurso médico começou a preocupação sobre as crianças.

A **alternativa E** está incorreta. A LDB foi aprovada em 1996.





FUNIVERSA - Atendente de Reintegração Socioeducativo (SUBPCA DF)/2015 - Em relação à história social da criança e da família, assinale a alternativa correta.

- a) O conceito de criança é estático e atemporal.
- b) A concepção de infância surgiu na Idade Moderna.
- c) Os relatos históricos a respeito da criança revelam que, ao longo dos séculos XVIII e XIX, devido ao porte físico frágil e à capacidade cognitiva reduzida, as crianças não estavam inseridas no mundo do trabalho.
- d) A criança, no período da Antiguidade, era considerada como uma figura sagrada devido ao fato de as características infantis se assemelharem às características de anjos.
- e) Nos séculos de XIV a XVI, as particularidades que diferenciavam as crianças dos adultos já eram consideradas como parâmetros de definição da identidade infantil.

Comentários:

A **alternativa A** está incorreta. Pelo contrário, ele depende de cada período histórico.

A **alternativa B** está correta. Através do discurso médico e do Iluminismo.

A **alternativa C** está incorreta. Pelo contrário, as crianças foram utilizadas como mão de obra da revolução industrial da Inglaterra do século XIX.

A **alternativa D** está incorreta. A noção de sagrado na antiguidade não tinha relação com a infância, mas com o politeísmo.

A **alternativa E** está incorreta. A noção de identidade infantil não era bem definida pela ausência de disciplinas como psicologia e sociologia.

Vamos avançar em alguns séculos a concepção de infância e chegar no conceito mais atual.

Retomamos que no início da Idade Moderna foi importante para noção de individualidade da criança e até da própria noção de infância.

No século XX, a grande mudança veio a partir da **constituição da psicologia e da sociologia** enquanto ciências. **Ambas foram importantes para considerar a criança para além de suas particularidades biológicas.**

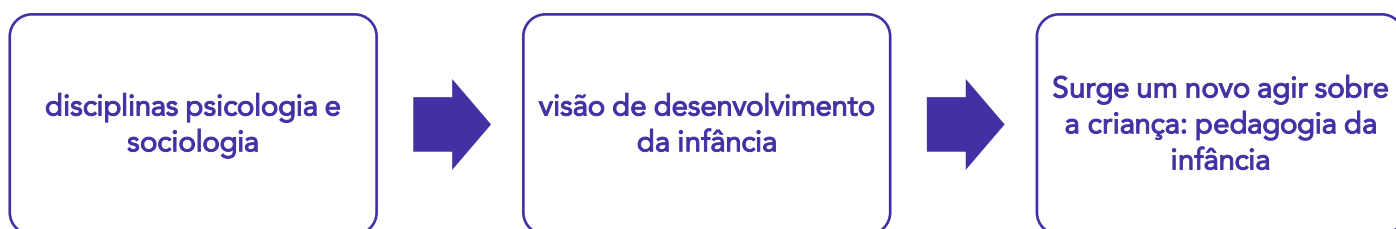
Dentro da psicologia, **Freud** foi o primeiro a considerar **especificidades da infância**, após verificar que muitos adultos relatavam dados importantes de suas vidas nessa etapa de desenvolvimento.

Paralelamente, a sociologia começava a se consolidar como ciência, principalmente influenciada pelo marxismo. **A sociologia passou a considerar a importância da cultura e da historicidade** das relações humanas para a definição das pessoas.



Dentro da infância, a **sociologia considera a especificidade da infância** a partir de **contextos sociais e históricos específicos**. Essa abordagem foi chamada de "sociologia da infância", visto que considera aspectos da vida social e históricos na constituição da infância em determinado tempo e espaço.

Fizemos uma relação causal incorporando essas transformações da infância.



Tendo em vista os aspectos acima, a infância foi considerada um **aspecto importante da vida social das crianças**. A **socialização entre os pares foi considerada muito importante** para o desenvolvimento global infantil. Dessa forma, saiu-se de um adultocentrismo ainda preponderante da criança no seio familiar, pois o pai e mãe ainda eram o centro da vida da criança.

Agora, a **importância da criança em conviver com os colegas e na troca de valores e saberes** coloca-se como uma grande importância da vida social da infância. Além disso, estabelece que as **crianças podem ser muito mais protagonistas no ambiente da escola. Além disso, as crianças podem reproduzir cultura e produzir cultura própria também**.

O fato acima explica que muitas crianças modificam brincadeiras tradicionais a sua maneira dependendo da região e momento histórico.

Fizemos uma tabela para resumir as diferentes concepções de infância na História e correlacioná-las com a versão atual.



Grécia Antiga	Idade Média	Idade Moderna	Versão atual
Sem noção de infância e direitos da criança	Sem noção de individualidade	Começo da noção de infância	Criança como sujeito histórico



	Criança como adulto em miniatura	Consideração de particularidade biológicas	Vida social na escola Protagonismo infantil
--	----------------------------------	--	--

Vamos fazer três questões sobre a versão mais atual sobre infância?



CPCC UFES - Auxiliar (UFES)/Creche/2016 - Historicamente, a concepção de infância foi se constituindo de modos diferenciados. Há inúmeros fatores que contribuíram para essa diversidade de concepções, desde o contexto histórico até a compreensão de mundo de determinada época. Nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (2009), a criança é considerada:

- a) sujeito a-histórico e de direitos que, nas interações, relações e práticas cotidianas que vivencia, constrói sua identidade pessoal e coletiva e sentidos sobre a natureza e a sociedade.
- b) sujeito histórico e de deveres que, nas interações e brincadeiras, constrói sua identidade pessoal e coletiva e sentidos sobre a sociedade.
- c) sujeito histórico, um adulto em miniatura, que precisa ser preparado para interagir na sociedade.
- d) sujeito histórico e de direitos que, nas interações, relações e práticas cotidianas que vivencia, constrói sua identidade pessoal e coletiva e sentidos sobre a natureza e a sociedade, produzindo cultura.
- e) sujeito histórico em formação que, a partir das interações, relações e práticas cotidianas que vivencia com os adultos, constrói sua identidade pessoal e coletiva e sentidos sobre a natureza e a sociedade, reproduzindo cultura.

Comentários:

A **alternativa A** está incorreta. Faltou o elemento da cultura.

A **alternativa B** está incorreta. Faltou o elemento da cultura.

A **alternativa C** está incorreta. pelo contrário, a criança na concepção atual não é um adulto em miniatura. Isso é uma concepção da Idade Média.

A **alternativa D** está correta. Há os elementos de sujeito histórico, produtor de cultura e vida social.

A **alternativa E** está incorreta. Não é só reproduzir cultura, mas produzir também.





COPEVE (UFAL) - Professor (Pref São Sebastião)/Educação Infantil/2015 - No século XIII, atribuíram-se à criança modos de pensar e sentimentos anteriores à razão e aos bons costumes. Cabia aos adultos desenvolver nelas o caráter e a razão. No lugar de procurar entender e aceitar as diferenças e semelhanças das crianças, a originalidade de seu pensamento, pensava-se nelas como páginas em branco a serem preenchidas, preparadas para a vida adulta. A descoberta da infância teria de esperar pelos séculos XV, XVI e XVII, quando então se reconheceria que as crianças precisavam de tratamento especial. CALDEIRA, L. B. O conceito de infância no decorrer da história. 2010, p.3. Disponível em: <http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/2010/artigos_teses/Pedagogia/o_conceito_de_infancia_no_decorrer_da_historia.pdf>. Acesso em: 09 nov. 2015 (Adaptado).

A concepção de infância descrita no texto prescreveu às crianças o

- a) novo paradigma de serem detentores de uma mentalidade atroz.
- b) espaço da escola como ambiente de preparo para a vida social.
- c) status de seres sencientes com carência de amor e de correção.
- d) papel social de adultos imperfeitos que necessitavam de proteção.
- e) destaque de reconhecer publicamente seus direitos à cidadania.

Comentários:

A **alternativa A** está incorreta. O texto não coloca a criança como agressiva.

A **alternativa B** está correta. O texto coloca a importância da vida coletiva infantil.

A **alternativa C** está incorreta. Reconhece a importância de sua especificidade nessa etapa de vida e não só em amor e correção.

A **alternativa D** está incorreta. O texto fala das crianças e não dos adultos.

A **alternativa E** está incorreta. Isso é um passo além na concepção de infância que o texto não trata.



PUC PR - Professor (Umuarama)/Educação Infantil/2015 - A concepção de infância norteia a forma como o professor se relaciona com a criança e com o processo pedagógico. Durante seu trabalho no Centro de Educação Infantil, um professor prioriza a sistematização de atividades, o trabalho a partir do conteúdo de forma expositiva, a disciplina e a organização da turma e do espaço que favoreçam esses aspectos.

Dado esse contexto, considere a concepção de infância desse professor e assinale a alternativa que a representa CORRETAMENTE.



- a) A criança é protagonista do processo de ensino e aprendizagem, capaz de aprender e tem, portanto, capacidade, não sendo mais, ao contrário, um ser inerte.
- b) A criança é um ser puro que não pode ser corrompido, precisa ser cuidado e protegido, guiado no caminho dos valores cristãos para se tornar um ser virtuoso.
- c) Uma idade autônoma e dotada de características específicas, diversas das que são próprias da idade adulta, por isso mesmo o processo pedagógico deve favorecer a autonomia.
- d) Adultocêntrica, pois concebe a criança como inoperante, incapaz por não conseguir realizar nada sozinha, daí a necessidade de ser guiada sempre pelo adulto.
- e) Uma fase na qual o sujeito recebe influências culturais e sociais, mas que não é capaz de produzir cultura e de implicar modificações sociais.

Comentários:

A **alternativa A** está incorreta. A criança no enunciado da questão é vista de maneira passiva.

A **alternativa B** está incorreta. A criança não é vista como ser puro. Isso seria uma visão religiosa. Não é o caso.

A **alternativa C** está incorreta. O professor não dá autonomia para crianças. É uma educação passiva.

A **alternativa D** está correta. O professor é o centro do processo. Ele é adulto, então é adultocêntrica.

A **alternativa E** está incorreta. O professor não parece estar atento a cultura da criança, uma vez que ela está passiva na sala de aula.



1.2 - Pedagogias da Infância.²

As **Pedagogias da Infância** são um **desdobramento do avanço da concepção de infância ao longo do tempo**. Vimos no tópico anterior que a concepção de infância saiu da ausência total da consideração da criança com suas especificidades para colocar a criança como centro do pensamento científico.

Essa centralidade da criança na ciência foi muito divulgada no final do século XIX e começo do século XX. Dentro da pedagogia, a criança como centro do processo educacional instituiu a **educação nova ou pedagogia nova**. Vários autores foram expoentes dessa vertente: Montessori, Freinet, Dewey, Pestalozzi, Froebel...

Mais importante do que decorar os nomes acima é saber que a principal característica de todos esses pedagogos é a **criança ser considerada em seu desenvolvimento global e a aprendizagem ser ativa** e não passiva.

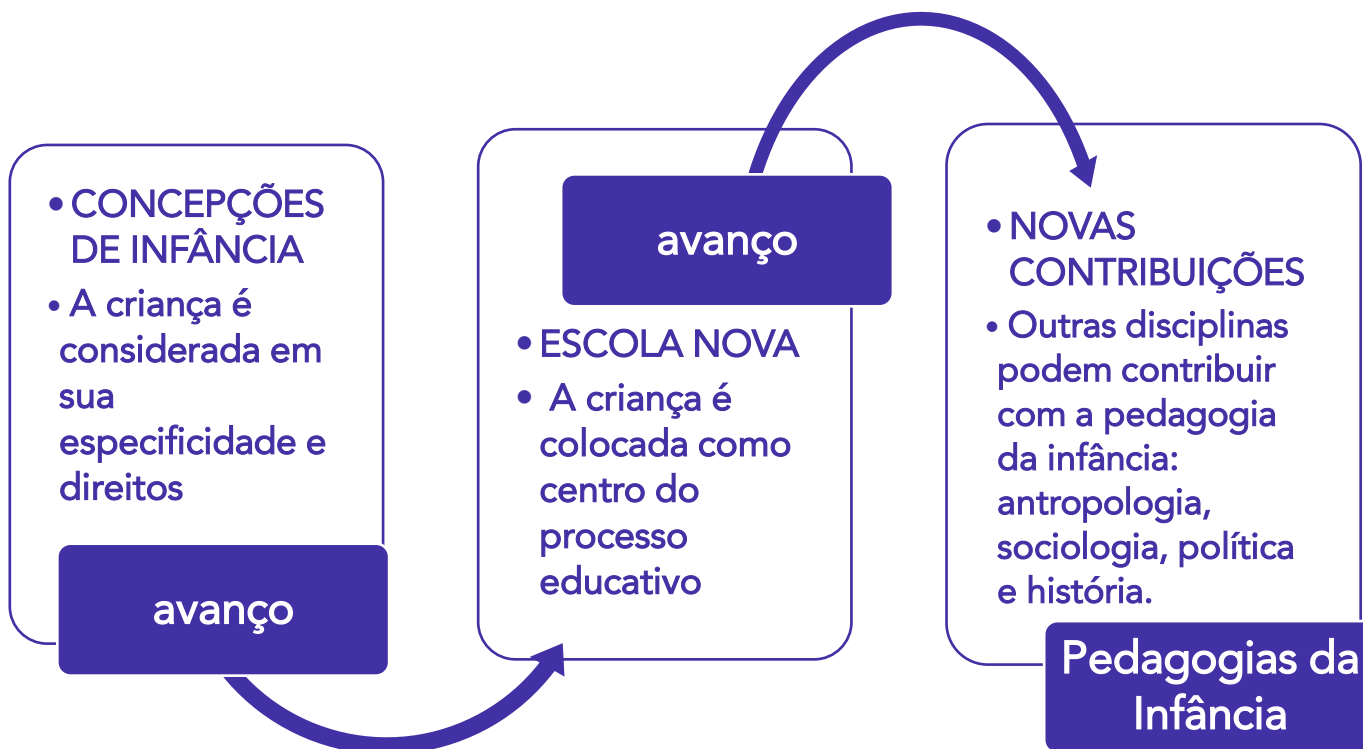
Atualmente, **outras disciplinas têm ajudado a compor o campo da Pedagogia da Infância**. A título de exemplo podemos dar a **antropologia, sociologia, política e a história**. Toda essa articulação serve para pensar a criança na educação infantil como o centro do processo pedagógico. Isso gera vários desdobramentos práticos na sala de aula.

Para darmos um exemplo, a própria disposição das mesas e cadeiras em uma sala de educação infantil tem que ser diferenciada, pois deve contemplar que a criança se movimente e possa interagir com os colegas.

Vamos fazer um esquema para você entender o avanço da Pedagogia da Infância.

² Baseado em OLIVEIRA-FORMOSINHO, Júlia; KISHIMOTO, Tizuko Morchida; PINAZZA, Mônica Apezzato (Orgs.). Pedagogias(s) da infância: dialogando com o passado construindo o futuro. Porto Alegre: Artmed, 2007.





Vamos agora tratar de alguns itens que precisamos ficar atentos que são os mais cobrados quando se pedem questões sobre a Pedagogia da infância.

↳ **Especificidade da infância:** a infância nos dias atuais é vista como um **período específico de desenvolvimento** que está amplamente amparado nos princípios dos direitos humanos.

↳ **Importância da cultura e do contexto social:** viver a infância não é do mesmo jeito em diferentes culturas e contextos sociais. **Cada criança vive sua infância conforme a cultura e classe social que está inserida.** Não é possível ter uma visão essencialista da infância. Em outras palavras, a infância não tem os mesmos valores e vivências na cultura e em estratificações sociais diferentes.



EXEMPLIFICANDO

Podemos dar um exemplo da infância vivida entre os povos indígenas. Muitas crianças gozam de autonomia e afeto da família de forma muito diferente das crianças urbanas. As crianças indígenas possuem um repertório muito grande de brincadeiras e conseguem ter uma boa relação entre elas com poucos conflitos. Além disso, as relações familiares são mais afetuosas pela convivência constante entre filhos e pais.

↳ **Desenvolvimento global:** a criança pequena é vista como um desenvolvimento **cognitivo, afetivo, social e motor.** Só para lembrarmos que a LDB já trás na seção de educação infantil essa visão. Além de ser uma tendência científica, essa visão é uma exigência legal.



↳ **Criança como sujeito de direitos:** a criança passou da Idade Média até os tempos atuais a **ter direitos a serem respeitados**. Dessa forma, a criança passa ter uma importância primordial na vida da sociedade com especial atenção para garantia dos seus direitos dentro da escola.

↳ **Escola com tempos e espaços diferenciados:** as escolas de educação infantil precisam ter **espaços adequados a ludicidade e tempos que garantam que as crianças possam ter uma pedagogia ativa**. Sendo assim, a escola deve ter espaços abertos amplos para as crianças brincarem, bem como possibilitar o tempo suficiente para que essas atividades aconteçam. Esse último item depende bastante da formação de professores na educação infantil.

↳ **Não conformidade dos corpos:** A Pedagogia da Infância propõe uma educação baseada **no processo ativo de aprendizagem**. Dessa forma, ela não coaduna com crianças passivas com corpos dóceis e disciplinados. Pelo contrário, essa forma de pensar a educação tem como objetivo ampliar os movimentos das crianças e possibilitar sua autonomia.



Podemos dar um exemplo da importância que Henri Wallon (psicólogo francês) dava sobre os movimentos no desenvolvimento global das crianças. A amplitude de movimentos ajuda no desenvolvimento infantil através da integração entre movimento, corpo e mente.

Vamos ver um esquema sobre o que falamos até aqui.



Vamos fazer sete questões sobre os temas tratados até aqui?



FEPSE - Professor (Florianópolis)/Auxiliar de Educação Infantil/2019 - Identifique abaixo as afirmativas verdadeiras (V) e as falsas (F) de acordo com as Diretrizes Educacionais Pedagógicas para Educação Infantil da Prefeitura Municipal de Florianópolis (2010).

Uma Pedagogia comprometida com a infância necessita definir as bases para um projeto educacional-pedagógico para além da aplicação de modelos e métodos para desenvolver um programa.

Uma Pedagogia comprometida com a infância exige conhecer as crianças, os determinantes que constituem sua existência e seu complexo acervo linguístico, intelectual, expressivo, emocional, etc., enfim, as bases culturais que as constituem como tal.

() A Pedagogia da Infância exige dar atenção às duas dimensões que constituem sua experiência social, o entorno social e as experiências das crianças como agentes e como receptores de outras instâncias sociais, definidas, portanto, no contexto das relações com os outros.

Assinale a alternativa que indica a sequência correta, de cima para baixo.

- a) V • V • V
- b) V • V • F
- c) V • F • V
- d) F • V • F
- e) F • F • V

Comentários:

Analisaremos as afirmativas pela ordem e colocaremos a alternativa correta ao final do comentário.

Afirmativa I está correta. As bases as serem definidas é uma concepção de infância que garanta uma pedagogia ativa.

Afirmativa II está correta. A descrição da alternativa leva em consideração o desenvolvimento global. Está dentro da pedagogia da infância.

Afirmativa III está correta. A importância da cultura e do contexto social está contemplada da descrição da alternativa.

Alternativa correta letra A.



FEPese - Orientador Social (Pref Campos Novos)/2019 - Pesquisas revelam que refletir sobre uma Pedagogia da Infância pressupõe:

1. O reconhecimento das crianças como sujeitos de direitos.
2. Entender que as crianças vivenciam diferentes infâncias em tempos e espaços sociais diversificados.
3. Realizar práticas voltadas à conformação dos corpos.
4. A importância de reconhecer o contexto de vida mais imediato das crianças, suas necessidades, peculiaridades e diferenças culturais, étnicas e de gênero.

Assinale a alternativa que indica todas as afirmativas corretas.

- a) São corretas apenas as afirmativas 2 e 4.
- b) São corretas apenas as afirmativas 3 e 4.
- c) São corretas apenas as afirmativas 1, 2 e 3.
- d) São corretas apenas as afirmativas 1, 2 e 4.



e) São corretas as afirmativas 1, 2, 3 e 4.

Comentários:

Analisaremos as afirmativas pela ordem e colocaremos a alternativa correta ao final do comentário.

Afirmativa 1 está correta. A descrição da alternativa descreve a criança no gozo dos seus direitos.

Afirmativa 2 está correta. A descrição da afirmativa contempla a cultura e o contexto social.

Afirmativa 3 está incorreta. Pelo contrário, a pedagogia da Infância preza pela não conformidade dos corpos. Pedagogia ativa.

Afirmativa 4 está correta. A importância das especificidades da infância leva a descrição da afirmativa para uma concepção de infância atual.

Alternativa correta letra D.



FEPSE - Orientador Social (Pref Campos Novos)/2019 - Pesquisadores sinalizam que o que se pretende com a Pedagogia da Infância é que as práticas de cuidado e educação ocorram como ações complementares, e que as propostas pedagógicas considerem a criança como um ser completo em suas dimensões:

1. Cognitiva
2. Meritocrática
3. Afetiva
4. Psicomotora
5. Social

Assinale a alternativa que indica todas as afirmativas corretas.

- a) São corretas apenas as afirmativas 4 e 5.
- b) São corretas apenas as afirmativas 1, 2 e 3.
- c) São corretas apenas as afirmativas 2, 3 e 4.
- d) São corretas apenas as afirmativas 2, 4 e 5.
- e) São corretas apenas as afirmativas 1, 3, 4 e 5.

Comentários:

Analisaremos as afirmativas pela ordem e colocaremos a alternativa correta ao final do comentário.

Afirmativa 1 está correta. Está dentro do processo global de desenvolvimento.

Afirmativa 2 está incorreta. Meritocracia é premiar aqueles que tiveram bons resultados. Não tem relação com desenvolvimento global.

Afirmativa 3 está correta. Faz parte do desenvolvimento global das crianças.



Afirmativa 4 está correta. A motricidade está contemplada no desenvolvimento global.

Afirmativa 5 está correta. A socialização é um fenômeno importante do desenvolvimento.

Alternativa correta letra E.



FEPESE - Auxiliar de Sala (Pref São José)/Educação Infantil/2018 - Com relação à Pedagogia da Infância, é correto afirmar:

1. Constitui-se de um conjunto de fundamentos e indicações de ação pedagógica que tem como referência as crianças e as múltiplas concepções de infância em diferentes espaços educacionais.

2. Essa perspectiva pedagógica consolida-se, na contemporaneidade, a partir de uma crítica histórica, política, sociológica e antropológica aos conceitos de criança e infância.

3. A Pedagogia da Infância difere-se das pedagogias centradas na criança que tiveram sua emergência nos movimentos da Escola Nova do final do século XIX e início do século XX, na Europa e nos Estados Unidos, e que, no Brasil, estão representadas pela vertente que busca a emancipação humana

4. A Pedagogia da Infância compreende que toda e qualquer ação educativa exige considerar as crianças e os contextos socioculturais que definem sua infância.

5. Os estudos ancorados na Pedagogia da Infância concebem as crianças como seres humanos dotados de ação social, portadores de história, capazes de múltiplas relações, produtores de formas culturais próprias construídas com seus pares, apesar de profundamente afetados pelas culturas e sociedades das quais fazem parte.

Assinale a alternativa que indica todas as afirmativas corretas.

- a) São corretas apenas as afirmativas 1, 3 e 5.
- b) São corretas apenas as afirmativas 2, 3, e 4.
- c) São corretas apenas as afirmativas 3, 4 e 5.
- d) São corretas apenas as afirmativas 1, 2, 4 e 5.
- e) São corretas as afirmativas 1, 2, 3, 4 e 5.

Comentários:

Analisaremos as afirmativas pela ordem e colocaremos a alternativa correta ao final do comentário.

Afirmativa 1 está correta. A descrição de múltiplas concepções de infância se refere a cultura e contexto sociais diversos e não a mudança de concepção de infância ao longo da história da humanidade.

Afirmativa 2 está correta. Exatamente. Essas disciplinas descritas compõem a Pedagogia da Infância atual.

Afirmativa 3 está incorreta. Não difere. Elas são o resultado direto das pedagogias novas.

Afirmativa 4 está correta. A cultura e o contexto social fazem parte de uma Pedagogia da Infância.



Afirmativa 5 está correta. A descrição da alternativa estabelece a Pedagogia da Infância tem relação com uma concepção de infância de construção da cultura pelas crianças.

Alternativa correta letra D.



FEPese - Professor (Pref Tijucas)/Anos Iniciais/2017 - Identifique abaixo as afirmativas verdadeiras (V) e as falsas (F) com relação aos estudos que abarcam a Pedagogia da Infância.

A Pedagogia da Infância constitui-se de um conjunto de fundamentos e indicações de ação pedagógica que tem como referência as crianças e as múltiplas concepções de infância em diferentes espaços educacionais.

Essa perspectiva pedagógica consolida-se, na contemporaneidade, a partir de uma crítica histórica, política, sociológica e antropológica aos conceitos de criança e infância.

Uma Pedagogia da Infância compreende que toda e qualquer ação educativa exige considerar as crianças e os contextos socioculturais que definem sua infância.

A Pedagogia da Infância toma as crianças como seres humanos dotados de ação social, portadores de história, capazes de múltiplas relações, produtores de formas culturais próprias construídas com seus pares, apesar de profundamente afetados pelas culturas e sociedades das quais fazem parte.

Assinale a alternativa que indica a sequência correta, de cima para baixo.

- a) V • V • V • V
- b) V • V • V • F
- c) V • F • F • V
- d) F • V • V • V
- e) F • V • F • V

Comentários:

Analisaremos as afirmativas pela ordem e colocaremos a alternativa correta ao final do comentário.

Afirmativa 1 está correta. A descrição da alternativa diz respeito a diferentes contextos sociais e culturais.

Afirmativa 2 está correta. As diferentes disciplinas estão contempladas na descrição da afirmativa.

Afirmativa 3 está correta. A descrição da alternativa diz respeito a diferentes contextos sociais e culturais.

Afirmativa 4 está correta. A descrição da afirmativa leva em consideração a criança que não só reproduz a cultura, mas produz a cultura. Uma concepção de infância atual.

Alternativa correta letra A.





FEPese - Professor (Pref Caxambu do Sul)/Anos Iniciais/2019 - Com relação à Pedagogia da Infância, é correto afirmar:

- 1. Constitui-se de um conjunto de fundamentos e indicações de ação pedagógica que tem como referência as crianças e as múltiplas concepções de infância em diferentes espaços educacionais.**
- 2. Essa perspectiva pedagógica consolida-se, na contemporaneidade, a partir de uma crítica histórica, política, sociológica e antropológica aos conceitos de criança e infância.**
- 3. É uma pedagogia centrada na criança e que teve sua emergência nos movimentos da Escola Nova do final do século XIX e início do século XX, na Europa e nos Estados Unidos e que, no Brasil. Tal pedagogia é representada pelos Pioneiros da Educação como Anísio Teixeira e Lourenço Filho.**

Assinale a alternativa que indica todas as afirmativas corretas.

- a) É correta apenas a afirmativa 2.**
- b) São corretas apenas as afirmativas 1 e 2.**
- c) São corretas apenas as afirmativas 1 e 3.**
- d) São corretas apenas as afirmativas 2 e 3.**
- e) São corretas as afirmativas 1, 2 e 3.**

Comentários:

Analisaremos as afirmativas pela ordem e colocaremos a alternativa correta ao final do comentário.

Afirmativa 1 está correta. As concepções de infância devem levar em consideração em diferentes espaços e contextos sociais/culturais.

Afirmativa 2 está correta. Essas disciplinas compõem a Pedagogia da Infância.

Afirmativa 3 está incorreta. A Pedagogia da Infância não tem relação com Anísio Teixeira e Lourenço Filho, pois sua consolidação é posterior aos autores citados.

Alternativa correta letra B.



Instituto AOCP - Professor (Umuarama)/Educação Infantil/2019 - A Pedagogia da Infância está relacionada com a sociedade, a infância e a escola, pois entende-se a criança como sujeito histórico e de direitos. Logo, a preocupação com a infância inicia-se somente no século XIX, junto com a institucionalização da escola. Considerando as informações mencionadas, informe se é



verdadeiro (V) ou falso (F) o que se afirma a seguir e assinale a alternativa com a sequência correta.

- A criança é ser biológico e a infância está ligada a uma construção social e histórica.
- A infância moderna vê a criança de uma maneira diferenciada, por isso a necessidade de moralizá-la e discipliná-la.
- A criança é um ser social em desenvolvimento e que estabelece relações sociais.
- A pedagogia voltada para a infância tem conquistado um espaço particular na sociedade, em que a criança torna-se o principal objeto das ações pedagógicas.
- a) V – V – V – V.
- b) F – V – F – V.
- c) V – F – V – V.
- d) V – F – F – V.

Comentários:

Analisaremos as afirmativas pela ordem e colocaremos a alternativa correta ao final do comentário.

Afirmativa 1 está correta. A concepção de infância está atrelada ao contexto social e cultural.

Afirmativa 2 está incorreta. Pelo contrário, a Pedagogia da Infância não pensa em disciplinarização, mas em aprendizagem ativa.

Afirmativa 3 está correta. A descrição da alternativa favorece a uma visão ampla de desenvolvimento humano.

Afirmativa 4 está correta. Exatamente. A Pedagogia da Infância é uma consequência da Escola Nova.

Alternativa correta letra C.



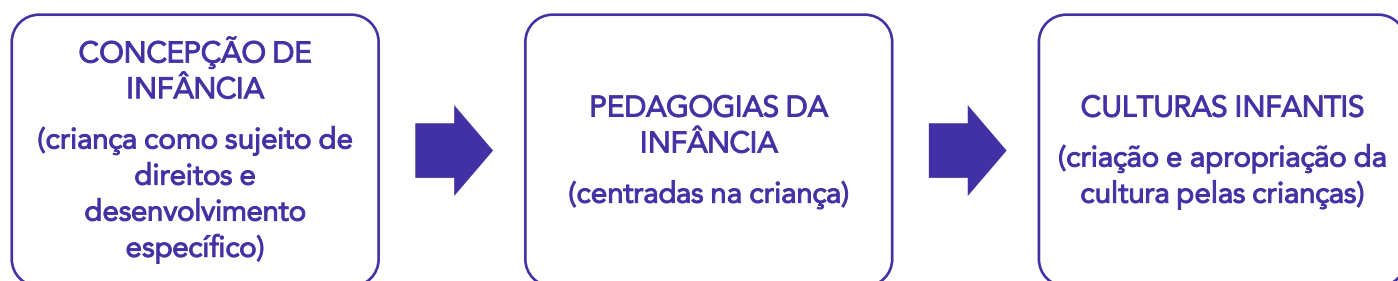
1.3 - Culturas Infantis³

As Culturas Infantis fazem parte de um próximo desdobramento a partir da Pedagogia da Infância.

Vamos recapitular alguns conceitos que já trabalhamos.

A **concepção de infância** foi evoluindo até chegar na visão atual da **criança com direitos e com desenvolvimento humano específico**. Posteriormente, fruto de um novo olhar sobre a criança, entende-se que a Pedagogia da Infância é uma aplicação dentro da escola de uma nova forma de pensar a criança e do agir docente sobre ela. As Culturas Infantis são decorrentes dessa nova conduta do professor que deixa emergir formas criativas de pensar das crianças.

Vamos ver abaixo um esquema desses desdobramentos teóricos.

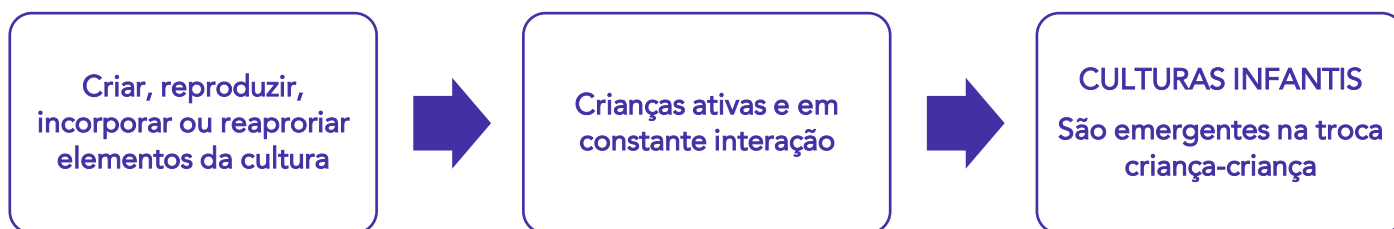


As **Culturas Infantis** são quando as crianças **criam ou se apropriam de elementos da cultura do adulto**. Dessa maneira, elas **podem reproduzir elementos da cultura** que têm acesso pelas famílias e a escola.

No entanto, elas não reproduzem apenas, as crianças podem se apropriarem de elementos culturais e recriar elementos culturais no mundo adulto. Assim como, há a possibilidade das próprias crianças criarem elementos culturais a partir da própria relação entre elas. É o que chamamos da interação criança-criança.

Outro esquema para conceituar Culturas Infantis.

³ Baseado em GEPEDISC - Culturas Infantis. Culturas Infantis em creches e pré-escolas: estágio e pesquisa. Campinas, SP: Autores Associados, 1ª. ed., 2011, 171p.



Alguns exemplos podemos dar de Culturas Infantis.

↳ **Reprodução:** as crianças brincam de casinha e **reproduzem as relações familiares** que são vivenciadas em casa.

↳ **Apropriação:** as crianças brincam de pega-pega com alguma **contribuição do grupo de crianças para modificar essa brincadeira tradicional.** Vamos pensar que as crianças vão brincar de pega-pega e uma delas tem a ideia de brincar disso, mas que só vale pegar as crianças que não estejam com os braços cruzados. Essa é uma criação realizada e apropriada pelas culturas infantis.

↳ **Criação:** as crianças criam brincadeiras a partir da sua **criatividade original com pouquíssimos elementos do mundo adultos.** Utilizar como brinquedo um objeto que não foi feito com essa proposta lúdica. Uma panela ser utilizada como um chapéu.

Vamos fazer duas questões?



IDECAN - Professor (Prof Apicá)/Ensino Fundamental Atuação de 1ª a 4ª Série 1º ao 5º Ano/2016 - "A sociologia da infância, campo de conhecimento emergente, tem como objeto de investigação as formas de organização e produção das crianças, enquanto atores sociais." Com base na citação, assinale a afirmativa INCORRETA.

- O entendimento da criança como cidadã e ator social significa desconhecer a função dos adultos como essencial no seu desenvolvimento.
- O reconhecimento da criança como cidadã lhe assegura uma posição social diferenciada perante o Estado, pois a esse cabe assegurar-lhe pleno desenvolvimento e bem-estar.



- c) As famílias não possuem mais um poder ilimitado sobre a criança, devendo realizar uma educação em consonância com seus direitos, podendo até perder o pátrio poder se infringi-los.
- d) Para construir uma prática que valorize e promova a participação das crianças, as instituições precisam valorizar as características da cultura infantil, possibilitando espaços e tempos para que elas possam interagir, brincar, fantasiar e expressar-se.

Comentários:

A questão pede a alternativa incorreta.

A **alternativa A** está incorreta. A afirmativa nega o protagonismo infantil e a autonomia.

A **alternativa B** está correta. Respeita-se os direitos da criança.

A **alternativa C** está correta. Isso é previsto também no Estatuto da Criança e do Adolescente.

A **alternativa D** está correta. Significa respeitar o desenvolvimento infantil e suas manifestações.



IBFC - PAAFEF (Divinópolis)/Professor em Atuação na Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental/2018 - Jogos, brinquedos e brincadeiras, percebe-se que são termos que terminam se misturando. As diversas brincadeiras e jogos, faz-de-conta, jogos simbólicos, sensorio motores, intelectuais, individuais, coletivos, dentre outros mostram as multiplicidades das categorias de jogos (KISHIMOTO, 1998).

Quanto aos jogos, atribua valores Verdadeiro (V) ou Falso (F) para as proposições a seguir:

() É uma atividade que contribui para o desenvolvimento da criatividade da criança tanto na criação como também na execução.

() São importantes, pois envolvem regras como ocupação do espaço e a percepção do lugar.

() Têm diversas origens e culturas que são transmitidas pelos diferentes jogos e formas de jogar.

() Tem função de construir e desenvolver uma convivência entre as crianças estabelecendo regras, critérios e sentidos, possibilitando assim, um convívio mais social e democrático.

() Os tradicionais têm a função de perpetuar a cultura infantil, mas não desenvolvem formas de convivência social.

Assinale a alternativa que apresenta, de cima para baixo, a sequência correta.

a) V, V, V, V, F

b) F, F, F, V, V

c) V, F, F, V, V

d) F, V, V, F, F

Comentários:



Analisaremos as afirmativas pela ordem e colocaremos a alternativa correta ao final do comentário.

Afirmativa 1 está correta. O jogo tem a função do desenvolvimento da criatividade com uma das possibilidades.

Afirmativa 2 está correta. Para ser jogo são necessárias regras.

Afirmativa 3 está correta. Os jogos são tão antigos quanto a cultura da humanidade. Só olhar o xadrez.

Afirmativa 4 está correta. A socialização faz parte do objetivo do jogo com as crianças.

Afirmativa 5 está incorreta. Os jogos de maneira geral desenvolvem a convivência por serem coletivos e regrados.

Alternativa correta letra A.

Você viu que falamos bastante sobre brincadeiras. Agora, vamos falar um pouco sobre jogos. No entanto, vale a pena recordarmos a **diferença entre brincadeira e jogo que já aprendemos na Aula 02.**



Brincadeiras	Jogos
Não envolve regras para o funcionamento da ludicidade	Exige um regramento mínimo para a fruição da ludicidade

As brincadeiras são propostas lúdicas que podem ser **propostas pelo professor ou então são desenvolvidas pelas crianças em contínuas interações entre os pares.**

A **brincadeira** está intimamente ligada à **formação da criança como o todo.** É indispensável que todas as **crianças brinquem para poder desenvolver sua personalidade, socialização com os colegas e empreender uma melhor comunicação com o outro.**

É importante termos em mente que o **brincar é o próprio agir da criança.** Isso quer dizer que a criança **elabora seu pensamento enquanto brinca.** Não é uma atividade fútil ou sem utilidade. As crianças desenvolvem a linguagem oral e o pensamento através de inúmeras brincadeiras infantis.

O **jogo** já possui outra característica um pouco diferente. Para que exista o **jogo é necessária uma regra mínima a ser obedecida por todos.** Dessa forma, o jogo pode estabelecer elemento lúdicos como na brincadeira, porém de forma regrada.

Como consequência, essa **atividade regrada tem a função de construir a relação da criança com a regra.** É através do jogo que os alunos aprendem a respeitar regras já estabelecidas e a flexibilizar regras existentes diante de dificuldades de si e do outro.





EXEMPLIFICANDO

Nesse momento, é importante darmos alguns exemplos sobre brincadeiras e jogos.

As brincadeiras são atividades livres como uso de fantasias, faz-de-conta e ou atividades pelo simples movimento. (correr sem regras)

Os jogos são regrados. A vários tipos de jogos como futebol, pega-pega, esconde-esconde. Todas essas atividades envolvem um regramento mínimo.

Para encerrar vamos ver um esquema da relação entre jogo e brincadeira.



Vamos fazer três questões?



IMPARH - Professor (SME Fortaleza)/Substituto/Pedagogia/2017/Edital 91.2017 - O jogo, o brinquedo e as brincadeiras fazem parte do universo infantil. Por meio deles é possível à criança conhecer e interagir com o mundo ao seu redor, desenvolvendo-se. Em concordância com as teorias do brinquedo, desenvolvidas por Tizuko Kishimoto, podemos afirmar.

- a) Os jogos têm função de construir e desenvolver uma convivência entre as crianças estabelecendo regras, critérios e sentidos e ajudam a perpetuar a cultura infantil e o desenvolvimento das formas de convivência social.
- b) Ao brincar, a criança experimenta o poder de explorar o mundo dos objetos, das pessoas, da natureza e da cultura. No plano da imaginação o brincar perde destaque no desenvolvimento infantil, por mobilizar diferentes significados.
- c) Os brinquedos, por terem uma história recente, distinguem-se dos jogos e não estão vinculados ao universo infantil, em contraposição aos adultos, sendo um importante transmissor de crenças e valores.
- d) O brinquedo nunca poderá ser entendido como objeto ou mero suporte de brincadeira, pois devemos concebê-lo como manifestação da criança em relação ao universo adultocêntrico, em oposição ao trabalho.

Comentários:

A **alternativa A** está correta. Os jogos têm a função de socialização entre as crianças.

A **alternativa B** está incorreta. Pelo contrário, o brincar ajuda no processo de desenvolvimento infantil.

A **alternativa C** está incorreta. Os brinquedos não são recentes. São tão antigos como os jogos.

A **alternativa D** está incorreta. O brinquedo é um suporte para a brincadeira em muitos momentos. Como é o caso do pião de madeira.



IDECAN - Instrutor (Pref Manhumirim)/Atividades CRAS/2017 - “Brincar ajuda a criança a ajustar-se não só no ambiente físico mas também ao meio social [...]” Diante do exposto, marque V para as afirmativas verdadeiras e F para as falsas.

- () As brincadeiras e os jogos infantis são elementos dispensáveis para a formação da criança.
- () A brincadeira enquanto manifestação livre e espontânea da cultura popular tem a função de perpetuar a cultura infantil, desenvolver formas de convivência social e permitir o prazer de brincar.
- () A brincadeira simboliza a relação pensamento-ação da criança.



() No aspecto social, o jogo impõe impulsos a aceitação às regras, resultando em uma alienação.

A sequência está correta em

- a) F, V, V, F.
- b) F, F, V, V.
- c) V, F, F, V.
- d) V, F, V, V.

Comentários:

Analisaremos as afirmativas pela ordem e colocaremos a alternativa correta ao final do comentário.

Afirmativa 1 está incorreta. Pelo contrário, os jogos e brincadeiras são muito importantes para o desenvolvimento infantil.

Afirmativa 2 está correta. A brincadeira é uma expressão característica das culturas infantis.

Afirmativa 3 está correta. A brincadeira desenvolve a linguagem que está muito atrelado ao pensamento humano.

Afirmativa 4 está incorreta. Pelo contrário, a aceitação de regras não leva a alienação, mas sobretudo a melhoria da convivência social.

Alternativa correta letra A.



CPCON UEPB - Professor (Pref SJ Cordeiros)/B Educador no Campo/2019 - O jogo tradicional contempla várias formas de representação da criança ou suas múltiplas inteligências, contribuindo para a aprendizagem e o desenvolvimento infantil. Kishimoto (1993, p. 15): “enquanto manifestação espontânea da cultura popular, os jogos tradicionais têm a função de perpetuar a cultura infantil e desenvolver formas de convivência social”. Ao trabalharmos com os jogos tradicionais, entendemo-los de forma ampla, não apenas limitados à reprodução dos jogos realizados por nossos antepassados, mas, sim, num processo de redescoberta e reconhecimento enquanto componente da cultura popular e conhecimento possível de ser desenvolvido nas aulas de Educação Física, uma vez que os jogos tradicionais, que aconteciam na rua, no parque, na praça, em áreas verdes e outros lugares, têm tido cada vez menos possibilidade de serem vivenciados no cotidiano infantil. (KISHIMOTO, Tizuko Morchida. Jogos infantis: O jogo a criança e a educação. Petrópolis: Vozes, 1993)





Fonte: <https://br.pinterest.com/isabelabaitua/jogos-tradicionais/reprodução>

Analise as proposições e coloque V para as verdadeiras e F para as falsas, tendo como parâmetro as características ou regras dos jogos tradicionais retratados nas ilustrações acima:

Pular corda envolve grande atividade física e coordenação motora. Perde o jogador que prende a corda, impedindo-o de rodar.

Na amarelinha, só pode pisar com os 02 pés quando chega na casa final: Céu.

Na corrida de saco, as crianças exercitam sua velocidade, esforço, resistência, e perde quem cai no meio do percurso.

No jogo de pião, o material é um pião e uma corda para cada jogador. Antes de atirar o pião, deve-se enrolar bem o cordel à sua volta, sem folgas.

O jogo da bolinha de gude é muito praticado nas ruas; joga-se no chão e existem várias maneiras de brincar, como de triângulo, buraco ou galinha gorda.

Marque a alternativa que contém a sequência CORRETA de preenchimento dos parênteses.

- a) F, F, V, V e V.
- b) V, F, V, V e V.
- c) V, F, V, V e F.
- d) V, F, V, F e V.
- e) V, V, V, V e V.

Comentários:

Analisaremos as afirmativas pela ordem e colocaremos a alternativa correta ao final do comentário.

Afirmativa 1 está correta. A corda é um brinquedo que exige atividade motora em sua essência.

Afirmativa 2 está incorreta. Depende das regras estabelecidas antes. "Só pode" evidencia que a regra não pode ser flexibilizada. As regras podem ser mudadas.

Afirmativa 3 está correta. A corrida de saco é uma atividade motora ampla. A descrição da afirmativa confere.

Afirmativa 4 está correta. As regras do uso brinquedo pião que é um suporte importante para essa brincadeira tradicional.

Afirmativa 5 está correta. O jogo da bolinha de gude é enquadrado dessa forma pro que existem regras a serem seguidas. Elas variam de região para região.

Alternativa correta letra A.



1.4 - Cuidar e Educar

O **cuidar e educar** é um **tema muito recorrente** nos concursos de pedagogia pelo país. Assim, vamos ver com calma esses dois conceitos que podem valer alguns pontos importantes para a sua aprovação.

Como o próprio tópico sugere **cuidar e educar são conceitos que não podem ser vistos em separado**. Mas nem sempre foi assim. Vamos fazer um recorrido sobre a ideia de cada conceito dentro do campo da educação para depois abordarmos suas relações recíprocas entre si.

O **cuidado** sempre esteve presente desde o começo da educação. Foi o **primeiro conceito a ser abordado dentro da assistência social em políticas públicas para crianças pequenas**. A ideia era que as crianças de 0 a 5 anos de idade necessitavam de cuidados do setor público enquanto os pais trabalhassem fora para sustentar a família.

Através dessa visão, as creches e pré-escolas eram vistas como centro de cuidados da primeira infância. A abordagem em sala de aula era vista com atividades vinculadas à higiene e autocuidado infantil. Nesses lugares, as crianças se alimentavam, tomavam banho e tinham acesso a serviços médicos básicos. Era tão forte o vínculo do cuidado com a saúde das crianças que muitas chefias imediatas dessas escolas eram enfermeiras.

Há um grande problema nessa visão: se a escola é vista somente como um espaço de cuidado, **a educação fica em segundo plano ou inexistente**.

A **educação** começou a ser considerada no campo da assistência social quando a **necessidade educativa se impôs por legislação e na prática de diferentes instituições pelo país**. Não era mais possível considerar apenas um espaço de cuidado uma instituição escolar que ficasse com crianças de 0 a 5 anos. Dessa forma, começou-se a pensar em linhas de atuação educativas previstas em lei (CF/88 e LDB), bem como em pesquisas na área de educação.

Vamos colocar um resumo do desenvolvimento desses dois conceitos em um esquema.

Cuidar	Educar
<ul style="list-style-type: none">• Começou na assistência social para pensar um lugar para ficarem as crianças pequenas.• O cuidar era muito ligado à área da saúde.	<ul style="list-style-type: none">• Entrou como uma necessidade de dar mais do que cuidado às crianças pequenas.• Entrou via legislação e pesquisas na área da educação.

Agora, vamos abordar o paradigma atual da relação indissociável entre cuidar e educar.



Como vimos anteriormente, a educação das crianças pequenas começou com o cuidado ligado a área de serviço social e saúde. Depois, houve a necessidade legal e no cotidiano das escolas da abordagem educativa. Muito bem. **Então, qual foi a relação construída entre cuidado e educação?**

Mesmo com as escolas de educação infantil terem sido alocadas na área de educação e não na assistência social, a dicotomia entre cuidar e educar ainda existia. Isso porque a formação dos funcionários incentivava essa prática. Em muitos concursos públicos, havia a figura do monitor responsável pelo cuidar e do professor de educação infantil com o papel de educar.

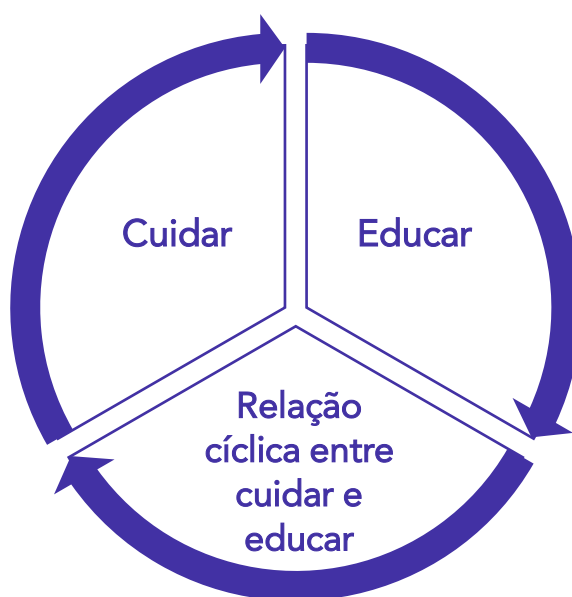
Essa dicotomia permaneceu por muito tempo dentro das escolas pelo Brasil. **No cotidiano, o monitor dava banho nas crianças e o professor distribuía as atividades a serem realizadas em sala de aula.** Essa forma de pensar a educação infantil está em desuso, sendo que a figura do professor pode ter a função de cuidar e educar. Pode haver a figura do monitor como auxílio ao trabalho docente, mas ele não está lá para substituir as funções de cuidado do professor.

Dessa forma conceituamos que

Cuidar e educar estão **intimamente ligados**. O cuidado faz parte da ação educativa, pois concorrem para o desenvolvimento das crianças. **Não são trabalhadas em separado. A criança recebe educação nas tarefas de cuidado.** Por exemplo, no banho ela está aprendendo sobre higiene. Assim como nas tarefas educativas a criança está aprendendo sobre o cuidado. Um exemplo, é o uso do parquinho que o professor adverte sobre os perigos de determinados brinquedos.

Dessa forma, o cuidar e o educar são atividades intrínsecas. A ação do professor é de cuidado e educação. Não é possível pensar a ação docente fragmentada entre cuidado e educação. Ambas estão presente no cotidiano escolar a todo momento.

Vamos colocar um esquema resumo sobre esta relação entre cuidar e educar.



Vamos fazer seis questões?



FEPESE - Professor (Pref Tijuca)/Auxiliar/2017 - Identifique abaixo as afirmativas verdadeiras (V) e as falsas (F).

() Cuidar e educar é impregnar a ação pedagógica de consciência, estabelecendo uma visão integrada do desenvolvimento da criança com base em concepções que respeitem a diversidade, o momento e a realidade, peculiares à infância.

() Na relação com a criança pequena o educador deve estar em permanente estado de observação e vigilância para que não transforme as ações em rotinas mecanizadas, guiadas por regras.

() A consciência pedagógica é a ferramenta fundamental para o educador, pois ela embasa teoricamente, inova tanto a ação quanto a própria teoria.

() Cuidar e educar implica reconhecer que o desenvolvimento, a construção dos saberes e a constituição do ser não ocorrem em momentos separados e de maneira compartimentada.

a) V • V • V • V

b) V • F • V • V

c) F • V • F • V

d) V • V • V • F

e) V • V • F • V

Comentários:

Analisaremos as afirmativas pela ordem e colocaremos a alternativa correta ao final do comentário.

Afirmativa 1 está correta. A ação de cuidar e educar estabelecem juntas o desenvolvimento infantil.

Afirmativa 2 está correta. São questões educativas que estão dentro dos cuidados da rotina com as crianças pequenas.

Afirmativa 3 está correta. O papel da educação está presente na ação do professor.

Afirmativa 4 está correta. Cuidar e educar são indissociáveis.

Alternativa correta letra A.





IDECAN - Monitor (Pref Manhumirim)/2017 - “Cuidar e educar é impregnar a ação pedagógica de consciência, estabelecendo uma visão integrada do desenvolvimento da criança (...)” Diante dessa afirmação, analise.

I. Cuidar e educar implica reconhecer que o desenvolvimento, a construção dos saberes, a constituição do ser ocorrem em momentos e de maneira compartimentada.

II. Na educação infantil o “cuidar” é parte integrante da educação, embora possa exigir conhecimentos, habilidades e instrumentos que exploram a dimensão pedagógica.

III. O educar precisa considerar, principalmente, as necessidades das crianças que, quando observadas, ouvidas e respeitadas, podem dar pistas importantes sobre a qualidade do que estão recebendo.

Está(ão) correta(s) a(s) afirmativa(s)

- a) I, II e III.
- b) II, apenas.
- c) III, apenas.
- d) I e II, apenas.

Comentários:

Analisaremos as afirmativas pela ordem e colocaremos a alternativa correta ao final do comentário.

Afirmativa I está incorreta. Não ocorrem de maneira compartimentada, mas compartilhada.

Afirmativa II está correta. A descrição da alternativa estabelece o cuidar e educar como ações conjuntas.

Afirmativa III está incorreta. Aqui está descrita o papel da pedagogia da infância. Faz parte da ação do professor escutar as crianças.

Alternativa correta letra B.



CONSULPLAN - Auxiliar de Sala (Venda NI)/2016 - “Cuidar e educar iniciam-se na educação infantil, ações destinadas a crianças a partir de zero ano, que devem ser estendidas ao ensino fundamental, médio e posteriores.” De acordo com o exposto, analise as afirmativas a seguir.

I. Educar exige cuidado; cuidar é educar, envolvendo acolher, ouvir, encorajar, apoiar, no sentido de desenvolver o aprendizado de pensar e agir, cuidar de si, do outro, da escola, da natureza, da água e do Planeta.



II. Apenas pelo cuidado se constrói a educação e as dimensões que a envolvem como projeto transformador e libertador.

III. A relação entre cuidar e educar se concebe mediante internalização consciente de eixos norteadores, que remetem à experiência fundamental do valor, que influencia significativamente a definição da conduta, no percurso cotidiano escolar.

IV. Cuidado é, pois, um princípio que norteia a atitude, o modo prático de realizar-se, de viver e conviver no mundo; por isso, na escola, o processo educativo comporta uma atitude fragmentada da ação humana.

Estão corretas as afirmativas

- a) I, II, III e IV.
- b) I e III, apenas.
- c) I e IV, apenas.
- d) II, III e IV, apenas.

Comentários:

Analisaremos as afirmativas pela ordem e colocaremos a alternativa correta ao final do comentário.

Afirmativa I está correta. Cuidar e educar são indissociáveis.

Afirmativa II está incorreta. Pelo contrário, cuidar e educar são ações vistas de forma conjunta.

Afirmativa III está correta. Cuidar e educar são dos conceitos conjuntos.

Afirmativa IV está incorreta. O processo educativo não comporta uma atitude fragmentada. Isso porque a educação é ampla e compartilhada.

Alternativa correta letra B.



FAEPESUL - Professor Pedagogo (Pref Grão Pará)/2016 - "(...) é oportuno e necessário considerar as dimensões do educar e do cuidar, em sua inseparabilidade, buscando recuperar, para a função social da Educação Básica, a sua centralidade, que é o estudante. Cuidar e educar iniciam-se na Educação Infantil, ações destinadas a crianças a partir de zero ano, que devem ser estendidas ao Ensino Fundamental, Médio e posteriores." Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica / Ministério da Educação (2013).

Em relação ao CUIDAR e EDUCAR, leia as asserções a seguir:

I- Educar exige cuidado; cuidar é educar, envolvendo acolher, ouvir, encorajar, apoiar, no sentido de desenvolver o aprendizado de pensar e agir, cuidar de si, do outro, da escola, da natureza, da água, do Planeta. Educar é, enfim, enfrentar o desafio de lidar com gente, isto é, com criaturas tão imprevisíveis e diferentes quanto semelhantes, ao longo de uma existência inscrita na teia das relações humanas, neste mundo complexo.



II- Educar com cuidado significa aprender a amar sem dependência, desenvolver a sensibilidade humana na relação de cada um consigo, com o outro e com tudo o que existe, com zelo, ante uma situação que requer cautela em busca da formação humana plena.

A respeito dessas assertivas, assinale a opção CORRETA:

- a) A assertiva I é uma proposição verdadeira e a II é falsa.
- b) A assertiva I é uma proposição falsa e a II é verdadeira.
- c) A assertiva II difere completamente da ideia expressa na assertiva I.
- d) As duas assertivas são falsas.
- e) As assertivas I e II são verdadeiras.

Comentários:

Analisaremos as afirmativas pela ordem e colocaremos a alternativa correta ao final do comentário.

Afirmativa I está correta. Cuidar e educar são descritas nessa afirmativa como ações conjuntas indissociáveis, conjuntas e compartilhadas.

Afirmativa II está correta. A afirmativa usa o termo "formação humana plena" que estabelece relação entre o cuidado e a educação.

Alternativa correta letra E.



CETREDE - Auxiliar de Apoio Educacional (Pref Juazeiro do N)/2019 - Cuidar e educar requer algumas concepções.



Quando se propõe a trabalhar com crianças bem pequenas, deve-se ter como princípio, conhecer seus interesses e necessidades. <https://pedagogiaaopedaletra.com/cuidar-e-educar-na-educacao-infantil/>

Assim sendo, analise as seguintes afirmativas a seguir.

I. Cuidar e educar é impregnar a ação pedagógica de conhecimentos, estratégias, estabelecendo atividades integradas no desenvolvimento da criança.

II. As atividades devem ser planejadas com base em concepções que respeitem a diversidade, o momento e a realidade peculiares à infância.

III. O educador deve estar em permanente atitude de alerta, observando e vigiando as crianças para que as ações sejam rotineiras.

IV. A criança é um ser completo, tendo sua interação social e construção como ser humano permanentemente estabelecida em tempo integral.

V. Cuidar e educar significa compreender que o espaço/tempo em que a criança vive exige seu esforço particular e a mediação dos adultos.

Marque a opção que apresenta as afirmativas CORRETAS.

a) I – II – III.

b) III – IV – V.

c) II – IV.

d) I – II – V.

e) II – IV – V.

Comentários:

Analisaremos as afirmativas pela ordem e colocaremos a alternativa correta ao final do comentário.

Afirmativa I está incorreta. A descrição da alternativa coloca ações educativas, mas não coloca ações de cuidado.

Afirmativa II está correta. A descrição da afirmativa estabelece a importância do desenvolvimento humano para a infância.

Afirmativa III está incorreta. A descrição da alternativa coloca o professor como um disciplinador e pouco flexível. Não é esse conceito de educação ampla que deve ser encarado na educação infantil.

Afirmativa IV está correta. Essa é uma visão do conceito próprio de educação para o desenvolvimento que tem fundamento na educação infantil.

Afirmativa V está correta. O cuidar e educar envolve a organização de tempo e espaço para a educação infantil.

Alternativa correta letra E.



Instituto Consulplan - Professor (Pref Orlândia)/Ensino Infantil PEB I/2019 - Contemplar o cuidado na esfera da instituição da educação infantil significa compreendê-lo como parte integrante da educação, embora possa exigir conhecimentos, habilidades e instrumentos que extrapolam a dimensão pedagógica. Ou seja, cuidar de uma criança em um contexto educativo demanda a integração de vários campos de conhecimentos e a cooperação de profissionais de diferentes áreas. Acerca do cuidar e educar na educação infantil, marque V para as afirmativas verdadeiras e F para as falsas.



() Cuidar e educar é impregnar a ação pedagógica de consciência, estabelecendo uma visão integrada do desenvolvimento da criança com base em concepções que respeitem a diversidade, o momento e a realidade peculiares à infância.

() Cuidar e educar implica reconhecer que o desenvolvimento, a construção dos saberes e a constituição do ser ocorrem em momentos e de maneira compartimentada.

() Cuidar e educar significa compreender que o espaço/tempo em que a criança vive, exige seu esforço particular e a mediação dos adultos como forma de proporcionar ambientes que estimulem a curiosidade com consciência e responsabilidade.

() Além da dimensão afetiva e relacional do cuidado, é preciso que o professor possa ajudar a criança a identificar suas necessidades e priorizá-las, assim como atendê-las de forma adequada.

() A construção de um vínculo entre quem cuida e quem é cuidado independe do comprometimento com o outro, com sua singularidade, ser solidário com suas necessidades, confiando em suas capacidades.

A sequência está correta em

a) V, F, V, V, F.

b) F, F, F, V, F.

c) V, F, V, F, V.

d) V, V, V, V, F.

Comentários:

Analisaremos as afirmativas pela ordem e colocaremos a alternativa correta ao final do comentário.

Afirmativa I está correta. Cuidar e educar são indissociáveis e colaboram para o desenvolvimento geral da criança.

Afirmativa II está incorreta. O uso do termo "compartimentada" inviabilizou a afirmativa. Deve-se usar o termo "compartilhada".

Afirmativa III está correta. O tempo e o espaço como sendo o campo para atuação dentro da escola.

Afirmativa IV está correta. A afirmativa estabelece uma dimensão importante do cuidado que está coerente com o papel do educador.

Afirmativa V está incorreta. Não é independente do comprometimento. Na verdade, é dependente do outro para o comprometimento.

Alternativa correta letra A.



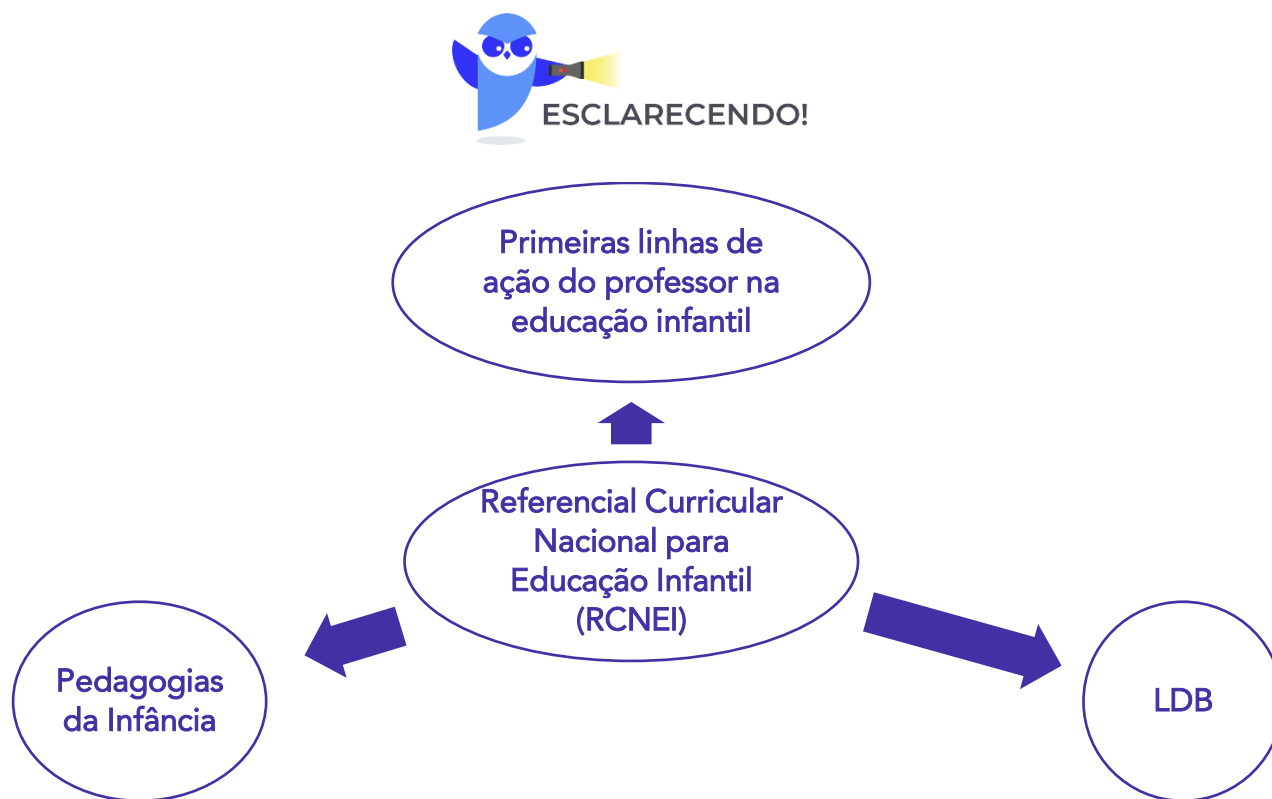
1.5 - Referencial Curricular Nacional para Educação Infantil

O **Referencial Curricular Nacional para Educação Infantil (RCNEI)** foi um dos **primeiros documentos com as primeiras linhas para o trabalho com crianças pequenas**. No início dos anos 90, o RCNEI trouxe informações básicas de atuação dos professores para a educação infantil que ainda era necessária a consolidação dessa etapa da educação na LDB. Esse documento norteador é de 1991 e a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) é de 1996.

Portanto, o RCNEI é um documento antigo e importante, pois ele antecipou muitos temas que depois foram incorporados à legislação brasileira.

Nesse contexto, a educação infantil ainda era associada até dos 6 anos de idade. Atualmente, as crianças com 6 anos de idade estão incorporadas no ensino fundamental. É também **nessa época que começam a surgir os primeiros conceitos da Pedagogia da Infância**. Essa últimas foram os resultados de muitas discussões no país sobre os **novos conceitos de infância** vinculados à **noção de Direitos Humanos e dos Direitos das Crianças**.

Vamos ver um esquema resumo sobre esse contexto.



Até aqui nenhuma novidade, não é mesmo? Muito bem. Vamos trabalhar os princípios do Referencial que estão alicerçados nessa discussão que fizemos anteriormente. Vale lembrar que são discussões anteriores a LDB. Sendo assim, você terá a impressão de já ter visto em algum lugar esse tema. Mas é isso mesmo: toda legislação parte de uma discussão pública anterior. A LDB não é uma exceção a esse fato da política do Brasil.





↳ **Respeito à dignidade:** afirma-se a **dignidade das crianças e o combate a qualquer forma de discriminação** de etnia, sexo, religião e origem social ou familiar.

↳ **Direitos da criança:** encontra-se a importância de todos **os direitos da criança**. Em especial o **direito de brincar**.

↳ **Acesso à cultura:** todas as crianças devem participar da vida cultura dos bairros e das cidades. As crianças devem **vivenciar a sua cultura de origem para poderem ter raízes sólidas de identidade**.

↳ **Participação:** a principal forma de **participação das crianças pequenas é com as práticas sociais variadas** da comunidade e na escola.

↳ **Cuidado:** entende-se como **cuidado aqueles essenciais que estão vinculados ao desenvolvimento infantil**. Isso quer dizer da importância da ação do professor estar vinculada ao cuidar e educar.

Fizemos um esquema resumo para você ter bem memorizado esses princípios.





respeito à dignidade

direitos da criança: em especial
o brincar

acesso à cultura

cuidados essenciais e
preocupação com o
desenvolvimento

participação em práticas
sociais variadas

Vamos fazer uma questão sobre esses princípios?



Inédita - Assinale a alternativa que os princípios do Referencial Nacional para Educação Infantil (RCNEI/1991)

- a) formação para o mercado de trabalho, afetividade e práticas sociais.
- b) prática social, afetividade e desenvolvimento humano.
- c) respeito à dignidade, direitos da criança, acesso à cultura, participação em práticas sociais e cuidados.



d) direitos da criança e afetividade.

Comentários:

A **alternativa A** está incorreta. Não está como princípio da RCNEI o mercado de trabalho e a afetividade.

A **alternativa B** está incorreta. Não está como um princípio geral a afetividade na RCNEI. Pode estar como princípios secundários a afetividade ao longo do texto e das ações de cuidado.

A **alternativa C** está correta. A descrição da afirmativa contempla os princípios básicos da RCNEI.

A **alternativa D** está incorreta. A afetividade não está elencada como um princípio principal da RCNEI. pode estar de maneira indireta com as ações educativas e de cuidado.

Agora, vamos abordar um tema que já vimos que é o cuidar e educar. Porém, vamos entender como se aplica na creche (0 a 3 anos). Em especial com bebê de 0 a 2 anos de idade que ainda necessitam de cuidados intensos de higiene.

Há no senso comum na formação de professores de educação infantil que eles são intelectuais da infância. Isso está correto. Porém, é problemático se você não considerar na análise a indissociabilidade entre cuidar e educar. Muitos professores irão trabalhar com bebês que necessitam de troca de fraldas e ajuda para ir ao banheiro.

Diante desse aspecto prático da profissão, muito professores vão argumentar que eles são intelectuais que essa função de cuidado é dos ajudantes ou monitores. Errada conclusão. É função do professor também. **Não é possível pensar a educação de bebês em creches sem essa proximidade no cuidado entre adulto e criança. Assim, os monitores podem ajudar nesse trabalho de cuidado, mas o professor não pode se ausentar dessa tarefa importantíssima para o vínculo entre adulto-criança.**

Vamos abordar aspectos práticos do cotidiano com bebês que são cobradas em questões.

↪ **O cuidado deve fazer parte do cotidiano do professor.** Atividade próprias de cuidados com os bebês como: **troca de fraldas, ajuda para ir ao banheiro e troca de roupa** são condições importantíssimas para vincular a criança ao adulto.

↪ **O cuidado na hora da troca de fraldas não pode ser confundido com um ato mecânico.** Deve ser um ato educativo também com **afeto e linguagem.**

↪ **As condições físicas da criança** estabelecem dados para o professor pensar como estão as condições de higiene da criança em casa. Por isso, a importância desse momento com **fundamental ao docente.**

↪ **Os cuidados com as crianças pequenas** devem estar fundamentados em questões de **higiene, porém sem deixar de considerar o contato humano nesse momento.**

Vamos ver um esquema geral sobre o cuidado com bebês na creche.





Cuidar e educar deve estar na rotina do professor de creche

O cuidado com bebês é uma atividade do professor também. Gera vínculo com a criança.

A questão da higiene é tão importante quanto as questões pedagógicas e emocionais das crianças.

Vamos fazer uma questão?



CONSESP - Professor (Prof Parapuã)/Educação Infantil/2017 - Sobre os cuidados e procedimentos para a troca de fraldas dos bebês segundo recomendações do Referencial Curricular Nacional para Educação Infantil, avalie os seguintes itens.

- I. A organização do ambiente e o planejamento dos cuidados e das atividades com o grupo de bebês deve permitir um contato individual mais prolongado com cada criança.**
- II. Enquanto executa os procedimentos de troca, é aconselhável que o professor observe e corresponda aos sorrisos, conversas, gestos e movimentos da criança.**
- III. A observação, pelo professor, da frequência das eliminações, do aspecto do cocô e do xixi e do estado da pele da criança fornece dados sobre a saúde e o conforto de cada criança e aponta para outros cuidados que forem necessários.**
- IV. A troca de fraldas demanda ainda alguns procedimentos e condições ambientais adequados para evitar a disseminação de micróbios entre as crianças e adultos, o que geralmente é causa de surtos de diarreia e hepatite infecciosa nas creches.**

Assinale a alternativa contendo a quantidade de itens corretos.

- a) 1
- b) 2



- c) 3
- d) 4

Comentários:

Analisaremos as afirmativas pela ordem e colocaremos a alternativa correta ao final do comentário.

Afirmativa I está correta. O cuidado deve fazer parte do cotidiano do professor.

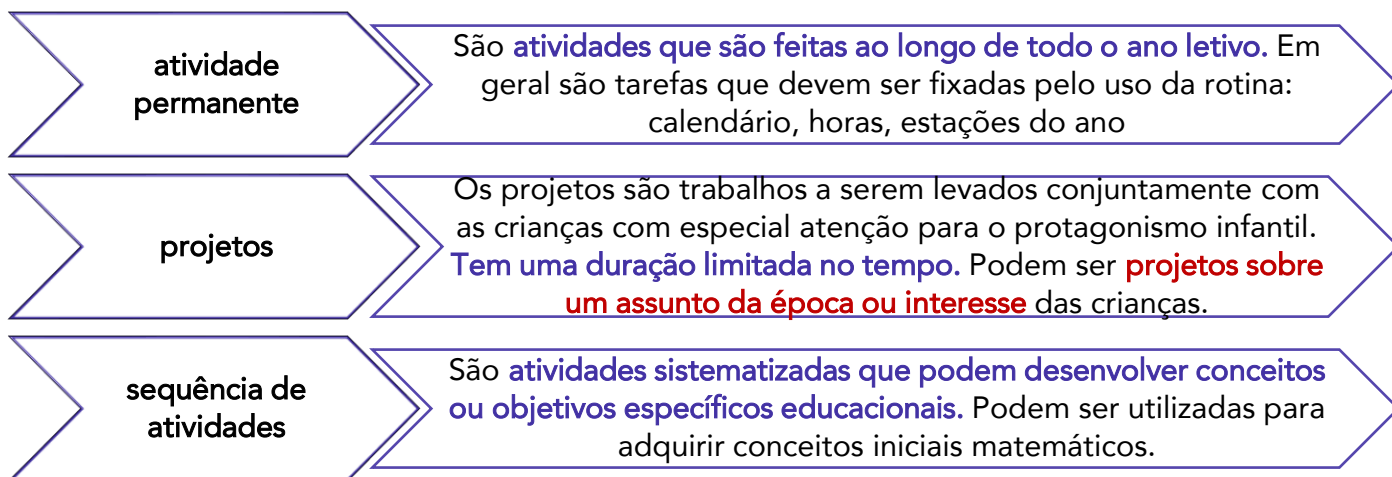
Afirmativa II está correta. O vínculo afetivo é estabelecido nos momentos de cuidado.

Afirmativa III está correta. As condições físicas da criança nos momentos de higiene trazem dados para o professor pensar a vida da criança.

Afirmativa IV está correta. Os cuidados com a higiene devem fazer parte das preocupações do professor.

Alternativa correta letra D.

Dentro da RCNEI, há a classificação de atividades que são feitas pelas crianças pequenas nas creches e pré-escolas. Vamos verificar algumas delas:



Vamos fazer uma questão?



VUNESP - Monitor de Creche (Pref Olímpia)/2019 - Observe a prática de cada uma das professoras de uma creche a seguir para responder à questão.

- Keila diariamente discute com os alunos a situação do clima, enquanto eles registram num calendário, por meio de desenhos, os dias de chuva, ensolarados ou nublados. Com isso, a professora objetiva que as crianças entendam as mudanças climáticas, bem como sua importância para o meio ambiente e para as pessoas.
- Samira organiza a festa junina da creche com as crianças, momento em que elas podem realizar a divisão de diversas tarefas e responsabilidades, atividade que traz sentido e significado para as crianças uma vez que podem vivenciar experiências durante os festejos.
- Juliana coleciona com seus alunos tampinhas de garrafas, pedrinhas e figurinhas de acordo com a preferência de cada um. Semanalmente, eles trazem novas peças e agregam ao que já possuem, anotando, acompanhando e controlando o crescimento de suas coleções em registros.

Segundo o Referencial Curricular Nacional para Educação Infantil (2002, vol. 3), as professoras Keila, Samira e Juliana estão desenvolvendo, respectivamente,

- a) projeto; atividade permanente; sequência de atividades.
- b) atividade diária; pesquisa; ação planejada.
- c) atividade permanente; projeto; sequência de atividades.
- d) organização do tempo; sequência de atividades; faz de conta.
- e) atividade esporádica; pesquisa; jogo coletivo.

Comentários:

A **alternativa A** está incorreta. A primeira situação é atividade permanente. A segunda é um projeto.

A **alternativa B** está incorreta. São atividades diárias, mas pela RCNEI são consideradas atividades permanentes.

A **alternativa C** está correta. Atividades permanentes: o uso de calendários faz parte. Projeto: são atividades sobre um tema específico. No caso as festas juninas. A sequência de atividades como descrita na situação terceira ajuda a desenvolver conhecimento iniciais matemáticos.

A **alternativa D** está incorreta. A organização do tempo quem faz o professor. Não é possível fazer de começo com as crianças pequenas.

A **alternativa E** está incorreta. A descrição da primeira atividade não é esporádica. A descrição da alternativa faz pensar em atividades rotineiras.



Vamos abordar **um tema que já vimos na aula 02: a brincadeira**. Assim, o foco tem que ser as definições estabelecidas pela RCNEI. Portanto, vamos ver a definição do próprio documento e depois analisaremos com comentários e exemplos.



*A brincadeira é uma linguagem infantil que mantém um vínculo essencial com aquilo que é o “não-brincar”. Se a brincadeira é uma ação que ocorre **no plano da imaginação** isto implica que aquele que brinca tenha o domínio da linguagem simbólica. Isto quer dizer que é preciso haver consciência da diferença existente entre a brincadeira e a realidade imediata que lhe forneceu conteúdo para realizar-se. Nesse sentido, para brincar é preciso **apropriar-se de elementos da realidade imediata de tal forma a atribuir-lhes novos significados**. Essa peculiaridade da brincadeira ocorre por meio da articulação entre a imaginação e a imitação da realidade. **Toda brincadeira é uma imitação transformada**, no plano das emoções e das ideias, de uma realidade anteriormente vivenciada.⁴*

A **brincadeira** é definida acima como uma ferramenta simbólica das crianças utilizadas para o seu desenvolvimento. O brincar é o agir da criança. **A brincadeira coloca em funcionamento o cognitivo e o afetivo das crianças**. Além disso, a brincadeira possibilita as crianças lidarem com a realidade e reinventarem a partir de suas imaginações tudo que vivem em família e na escola.

Além disso, a **motivação** para a brincadeira pode ser **individual ou coletiva**, pois muitas crianças podem brincar sozinhas ou com outros alunos. Em ambos os casos há sempre os **componentes da imaginação, fantasia e possibilidades de imitação**.

Vamos fazer duas questões?



CONSESP - Professor (Pref São Pedro SP)/Educação Infantil/I/2017 - “Brincar é uma das atividades fundamentais para o desenvolvimento da identidade e da autonomia.” (RCNEI, vol. 02, 1998, p. 22) Sobre o tema Brincar, analise as assertivas abaixo a respeito das orientações contidas no Referencial Curricular Nacional para Educação Infantil (1998) e, em seguida, coloque (V) para as Verdadeiras ou (F) para as Falsas.

() O fato de a criança, desde muito cedo, poder se comunicar por meio de gestos, sons e mais tarde representar determinado papel na brincadeira faz com que ela desenvolva sua imaginação.

⁴ BRASIL. Referencial Curricular Nacional para Educação Infantil. MEC, 1991. p. 27.



() Nas brincadeiras as crianças podem desenvolver algumas capacidades importantes, tais como a atenção, a imitação, a memória, a imaginação.

() A fantasia e a imaginação são elementos fundamentais para que a criança aprenda mais sobre a relação entre as pessoas, sobre o eu e sobre o outro.

() A motivação da brincadeira é sempre coletiva e depende dos recursos emocionais de cada criança que são compartilhados em situações de interação social.

Assinale a alternativa que apresenta a sequência correta.

a) V - V - V - V

b) V - V - V - F

c) V - F - F - V

d) F - V - V - V

Comentários:

Analisaremos as afirmativas pela ordem e colocaremos a alternativa correta ao final do comentário.

Afirmativa I está correta. Gestos e sons fazem parte da composição da imaginação na brincadeira.

Afirmativa II está correta. A brincadeira desenvolve as funções psicológicas superiores que podem ser enumeradas como na descrição da afirmativa.

Afirmativa III está correta. A fantasia e a imaginação estabelecem vínculos afetivos e relação sociais diferenciadas entre as crianças, pois a ação do brincar possibilita esse desenvolvimento.

Afirmativa IV está incorreta. A motivação da brincadeira pode ser coletiva ou individual.

Alternativa correta letra B.



CONSESP - Professor (Panorama)/Educação Infantil II/2017 - De acordo com o Referencial Curricular Nacional para Educação Infantil (1988), analise as assertivas expostas a seguir.

I. A brincadeira é um espaço de aprendizagem, de imaginação e reivindicação da realidade.

II. Desde muito cedo, as crianças envolvem-se em diferentes brincadeiras. O brincar é uma das atividades fundamentais para o desenvolvimento das crianças pequenas.

III. Ao brincar, as crianças exploram e refletem sobre a realidade e a cultura na qual vivem, incorporando-se e, ao mesmo tempo, questionando regras, papéis sociais e recriando cultura.

IV. Nos jogos de faz de conta, por exemplo, a criança recria situações que fazem parte de seu cotidiano, trazendo personagens e ações que fazem parte de suas observações.

V. A criança aprende a brincar com os outros membros de sua cultura.

A quantidade de itens corretos é igual a

a) 1.



- b) 2.
- c) 3.
- d) 4.
- e) 5.

Comentários:

Analisaremos as afirmativas pela ordem e colocaremos a alternativa correta ao final do comentário.

Afirmativa I está correta. A aprendizagem envolve a imaginação na brincadeira.

Afirmativa II está correta. A brincadeira é uma ação de desenvolvimento humano.

Afirmativa III está correta. A incorporação de regras e valores é feita pela brincadeira e jogos.

Afirmativa IV está correta. O jogo simbólico possibilita que a criança recrie situações do cotidiano e consiga entender a sua maneira os papéis sociais.

Afirmativa V está correta. O brincar é um ato dentro da cultura com ajuda do outro ou mediado por um adulto.

Alternativa correta letra D.

Vamos ver alguns esquemas resumos sobre a brincadeira na RCNEI.



Imaginação e Fantasia

Desenvolvimento da linguagem e da
relação com o outro

Possibilidade de integração da brincadeira como
fator de desenvolvimento dentro da escola.



1.6 - Inclusão e Diversidade na Educação Infantil

A inclusão e diversidade na educação infantil tem a ver com a convivência da criança pequena com outras. Isso é importante pelo estabelecimento da linguagem. Em geral, muitas crianças especiais têm dificuldade com a linguagem oral. O convívio entre pares possibilita a ampliação do desenvolvimento.

Dessa forma, podemos definir a inclusão nesta etapa da educação básica como um processo de acolhimento, convívio, desenvolvimento da linguagem e busca constante de vínculo afetivo.

Vamos fazer uma questão sobre este assunto?



Pró-Reitoria GP CP2 - Assistente de Alunos (CP II)/2017 - Um dos documentos norteadores da prática educacional visando a atender estudantes com necessidades especiais, publicado em 2003, foi intitulado “Saberes e práticas da inclusão na educação infantil” (in BRUNO, 2006). (BRUNO, Maria Moraes Garcia. Saberes e práticas da inclusão: educação infantil. Ministério da Educação, Secretaria de Educação Especial Brasília, 2006.) Um dos princípios e fundamentos para construção de uma escola inclusiva é a

- a) construção da pessoa humana a ser buscada em todos os seus aspectos intelectuais.
- b) obrigatoriedade de criar setores independentes da escola para manutenção dos equipamentos pedagógicos especiais.
- c) construção de laços de solidariedade, atitudes cooperativas e trabalhos coletivos objetivando maior aprendizagem para todos.
- d) assunção integral da responsabilidade de inclusão do estudante com necessidades especiais pelo professor da classe regular.

Comentários:

A **alternativa A** está incorreta. Na educação infantil há outros aspectos como o emocional.

A **alternativa B** está incorreta. Pelo contrário, é muito mais ter setores interdependentes para favorecer a inclusão.

A **alternativa C** está correta. É a busca de convívio na educação infantil.

A **alternativa D** está incorreta. A inclusão não é só responsabilidade do professor, mas de toda a escola.



QUESTÕES COMENTADAS



1. FCC - Professor (Campinas)/Adjunto I/2016 - Ao refletir sobre o cotidiano das crianças em escolas brasileiras de Educação Infantil e Ensino Fundamental nos deparamos com atividades em que prevalecem preocupações com cuidados voltados à higiene, saúde, alimentação ganhando um tratamento bastante acentuado, por vezes, em detrimento à atenção ao brincar e demais atividades lúdicas. Ao prevalecer essas práticas pedagógicas entra-se em confronto com teorias que têm se preocupado com as relações entre tempo, espaço e infância em que essa última é concebida como categoria social e histórica e as crianças sujeitos de direitos, incluindo o brincar e atividades expressivas e artísticas. Assim sendo, a afirmação que corresponde aos atuais debates e pesquisas quanto à concepção de infância é:

- a) Os profissionais de educação no cotidiano vivido e percebido pelas e com as crianças na educação infantil têm buscado estabelecer estreita relação entre o cuidar e o educar como orientadoras das práticas pedagógicas considerando as crianças como agentes e sujeitos de direitos, sem excluir qualquer uma delas, considerada a diversidade brasileira em classe social, raça, etnia, religião.
- b) O cotidiano vivido por crianças na educação infantil tem como principal responsabilidade os cuidados físicos com as crianças e por isso a dedicação da professora a estes cuidados define a qualidade do atendimento educacional.
- c) Na educação infantil sempre deve haver dois diferentes níveis de atuação junto às crianças, segundo sua faixa etária, em que se separa cuidar e educar. Às mais novas, destina-se o cuidar. Às maiores de 3 anos, o educar.
- d) As práticas pedagógicas no âmbito da educação infantil devem pautar-se, com particular atenção, em perspectivas cognitivistas, ainda que adaptadas para o desenvolvimento psicológico no seu estágio etário. De forma consciente ou subconsciente, as sinapses gerarão conhecimentos cada vez mais complexos.
- e) As práticas pedagógicas existentes na educação infantil devem basear-se apenas em propostas que considerem a infância em perspectiva propedêutica e as crianças como seres em desenvolvimento, portanto, que possuem relativa condição de aceleração de seu desenvolvimento.

Comentários:

A **alternativa A** está correta. A descrição da alternativa traz a relação indissociável entre cuidar e educar e o respeito à diversidade étnica, religião, cultural e classe social.



A **alternativa B** está incorreta. Somente cuidados não configura uma concepção de infância atual. É importante ter a dimensão do educar.

A **alternativa C** está incorreta. Na descrição há a separação entre cuidar e educar. É necessário que educar e cuidar sejam juntos.

A **alternativa D** está incorreta. Não pode ser pautada somente no cognitivo. A concepção de infância atual pede uma visão de desenvolvimento ampla: cognitivo, motor, afetivo e social.

A **alternativa E** está incorreta. Falar sobre aceleração do desenvolvimento não é coerente com uma visão de desenvolvimento ampla.

2. PUC PR - Professor (Umuarama)/Educação Infantil e - ou Anos Iniciais do EF/2015 - As Orientações Pedagógicas para os anos iniciais do ensino fundamental de nove anos (2010) dispõem sobre as reflexões teórico-metodológicas da proposta pedagógica e organização curricular deste segmento de ensino, com matrícula obrigatória de crianças aos seis anos de idade. Considerando que os documentos oficiais que normatizam legalmente o processo de implantação não garantem por si só o direito de aprendizagem das crianças, as Orientações Pedagógicas destacam que a implementação qualitativa do ensino fundamental de nove anos em instituições escolares se estabelece quando da atenção à aquisição de conhecimento, às dimensões física, psicológica, intelectual e cognitiva da criança, e ao conceito de infância. O documento traz uma série de concepções a respeito da infância, enfatizando a relevância na compreensão desses conceitos como sendo historicamente construídos e, também, como um dos elementos que viabilizam efetivamente a articulação de propósitos qualitativos instaurados em instituições de ensino.

A esse respeito, analise as afirmativas a seguir:

I. No contexto político, o conceito de infância como construção histórica se faz presente na literatura pedagógica e na legislação educacional. Diversos estudos apontaram para uma naturalização de desigualdades sociais e para o reconhecimento de que as condições de desigualdades das crianças eram determinadas por fatores econômicos, culturais e sociais. Tais apontamentos, somados às pressões ao Estado, é que justificaram e influenciaram o aprimoramento de políticas educacionais no sentido de compreender a criança como sujeito de direitos.

II. No contexto pedagógico, o entendimento da concepção de infância é basilar ao trabalho educativo, pois dessa concepção decorrem os conceitos de ensino, aprendizagem, desenvolvimento, currículo, metodologia, avaliação e todas as demais organizações pedagógicas de espaços e tempos escolares.



III. Segundo o historiador francês Áries, somente na Idade Média passou-se a compreender a infância como fase da vida distinta da fase adulta, com características de fragilidade, ingenuidade e com necessidades de cuidados específicos por parte dos adultos, além dos cuidados de sobrevivência, como alimentação, higiene e segurança física.

IV. Vygotsky (2007) contribuiu para o conceito de infância preponderantemente quando sinalizou a importância da análise crítica do contexto social, pois esta permite a compreensão das necessidades da infância e das possibilidades educativas diante do aproveitamento dos conteúdos curriculares. Ao vivermos numa cultura letrada, espera-se que, no período reconhecido como adequado da infância, estejam asseguradas as condições para apropriação desse conhecimento às crianças.

V. As famílias encontram-se submetidas a processos desiguais de socialização. À escola cabe o papel de reconhecer os sujeitos da infância como capazes de aprender diferentes conhecimentos acumulados pela sociedade, respeitando o aspecto singular e de homogeneidade da infância.

Assinale a alternativa CORRETA.

- a) Somente I, II e V estão corretas.
- b) Somente I, II e IV estão corretas.
- c) Somente I, II, III e IV estão corretas.
- d) Somente I, III, IV e V estão corretas.
- e) Somente I, II, III e V estão corretas.

Comentários:

Analisaremos as afirmativas pela ordem e colocaremos a alternativa correta ao final do comentário.

Afirmativa I está correta. A criança ser sujeita de direitos e a crítica as desigualdades sociais fazem parte de uma concepção atual de infância.

Afirmativa II está correta. A descrição da alternativa coloca a concepção de infância como desenvolvimento amplo e enfatiza a importância de adaptação de tempo e espaço nas escolas.

Afirmativa III está incorreta. Pelo contrário, na Idade Média a criança era vista como adulto em miniatura.

Afirmativa IV está correta. Vygotsky propõe a influência social e cultural no desenvolvimento humano infantil.

Afirmativa V está incorreta. Adquirir conhecimentos acumulado é mais próprio do ensino fundamental. Além disso, a infância não é homogênea, é heterogênea.

Alternativa correta letra B.



3. VUNESP - Agente de Desenvolvimento Infantil (Pref Araçatuba)/2019 - (adaptado) Frente às transformações ocorridas nos últimos 50 anos, a escola deve assumir a capacidade de atuar e organizar os conhecimentos em função das questões que se levantam na atualidade, inclusive em relação aos modos como as crianças vivem as suas infâncias e à própria concepção de infância. Para a educação infantil, Barbosa (2008) propõe que seja adotada a concepção das crianças como

a) aprendizes passivos e respondentes cuja principal tarefa é absorver os conteúdos que lhes são passados pelos educadores.

b) indivíduos disformes que, no que se refere às regras do bom convívio social, precisam ser moldados por meio do ensino.

c) protagonistas do seu desenvolvimento, realizado por meio de uma interlocução ativa com seus pares, com os adultos e com o ambiente.

d) seres em falta, incompletos, que precisam ser protegidos e receber dos adultos as ferramentas necessárias para sua formação integral.

e) tábulas rasas a serem preenchidas pelos adultos, a fim de que possam contribuir para a construção de uma sociedade mais justa e tolerante.

Comentários:

A **alternativa A** está incorreta. Pelo contrário, é necessário que as crianças sejam ativas na aprendizagem.

A **alternativa B** está incorreta. Pelo contrário, é necessário que as crianças tenham autonomia para viverem uma nova concepção de infância.

A **alternativa C** está correta. Exatamente. A descrição da alternativa afirma o protagonismo infantil e coloca a importância das interações.

A **alternativa D** está incorreta. Essa é uma visão antiga de infância como um ser incompleto.

A **alternativa E** está incorreta. A criança vista como tábula rasa é uma visão desatualizada da concepção de infância. Tábula rasa é sem conhecimento inicial nenhum pela criança.

4. VUNESP - Assistente Social (Pref Dois Córregos)/2019 - O trabalho, no contexto da sociedade capitalista, impõe-se na vida da criança pobre como estratégia de prevenção da marginalidade e dos perigos do meio, afastando-se da concepção de infância como um período da vida do ser humano, cujas fragilidades e peculiaridades devem ser respeitadas e valorizadas na sua integralidade e universalidade. Na realidade brasileira, historicamente, a forma de olhar e tratar a criança, diante das estruturas sociais vigentes, impôs-lhe o trabalho como



- a) realidade possível.
- b) única saída.
- c) alternativa legal.
- d) socialmente negado.
- e) opção subjetiva.

Comentários:

A **alternativa A** está incorreta. É visto o trabalho infantil de uma forma muito amena. Não é o caso da realidade brasileira.

A **alternativa B** está correta. O trabalho para muitas crianças é visto como única saída da pobreza.

A **alternativa C** está incorreta. A legislação brasileira não coaduna com o trabalho infantil.

A **alternativa D** está incorreta. Pelo contrário, há alguns setores na sociedade que encaram o trabalho infantil como uma consequência natural da infância.

A **alternativa E** está incorreta. Não é subjetivo. É uma imposição da pobreza.

5. UFMT - Professor (Pref Cáceres)/Licenciado em Pedagogia com Docência/2017 - A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN), Lei nº 9.394/1996, estabelece a Educação Infantil como primeira etapa da educação básica, com a finalidade de garantir o desenvolvimento integral da criança, complementando a ação da família e da comunidade. Tal diretriz coloca em pauta a questão da formação dos professores em torno da Pedagogia da Infância e da necessidade de contemplar na escola todas as dimensões humanas.

Sobre esse assunto, assinale a afirmativa INCORRETA.

- a) Criar espaços e tempos que articulem as diferentes dimensões-cognitiva, expressiva, lúdica, criativa, afetiva, nutricional, médica, sexual, física, psicológica, linguística e cultural.
- b) Considerar o espaço da sala de aula como espaço privilegiado de uniformização das práticas escolares, tendo em vista, especialmente, a aquisição e a antecipação dos conhecimentos já produzidos em séries anteriores.
- c) Promover situações que visem interações com as diversas práticas da cultura mediadas pelos outros e pela linguagem.
- d) Planejar um espaço que estimule a inteligência e a imaginação da criança, permitindo descobertas e aguçando sua curiosidade.

Comentários:

A questão pede a alternativa incorreta.



A **alternativa A** está correta. Essa é uma descrição de um desenvolvimento amplo.

A **alternativa B** está incorreta. A uniformização de práticas escolares não leva em consideração as diferenças das infâncias. Assim como aquisição de conhecimentos não é o objetivo da educação infantil.

A **alternativa C** está correta. A importância das interações faz parte da educação infantil.

A **alternativa D** está correta. O estímulo para a imaginação faz parte da educação infantil.

6. VUNESP - Professor de Educação Básica I (Pref Itapevi)/PEB I/2019 - Em Pedagogia da infância: dialogando com o passado – construindo o futuro, Julia Formosinho mostra que, no âmbito de uma pedagogia transformativa, preconiza-se a instituição de um cotidiano educativo que conceitualiza a criança como uma pessoa com agência, não à espera de ser pessoa, que lê o mundo e o interpreta, que constrói saberes e cultura, que participa como pessoa e como cidadã na vida da família, da escola e da sociedade. Conforme a autora, os processos principais de uma pedagogia da participação são a observação, a escuta e a negociação. A respeito desses processos, é correto afirmar, segundo Formosinho, que

- a) a observação é um processo fragmentado, requerendo o conhecimento das crianças como um grupo.
- b) a negociação é um instrumento de participação que aproxima a perspectiva construtivista da tradicional.
- c) a escuta ocorre de modo intermitente no contexto da comunidade educacional.
- d) a negociação é a participação guiada da classe na codefinição do planejamento curricular.
- e) a observação parte do ato de se observar primeiro a criança e depois o contexto que se criou.

Comentários:

A **alternativa A** está incorreta. Formosinho fala do processo de negociação do planejamento para educação infantil.

A **alternativa B** está incorreta. Não existe a perspectiva construtivista tradicional. Ou é construtivista ou é tradicional.

A **alternativa C** está incorreta. Formosinho não propõe a escuta intermitente, mas ativa.

A **alternativa D** está correta. A negociação faz parte de um processo de escuta e do planejamento curricular.

A **alternativa E** está incorreta. Formosinho argumenta sobre o processo de negociação.

7. SELECON - Técnico em Desenvolvimento Infantil (SME Cuiabá)/2019 - Para Nogueira e Vieira (2013), a pedagogia da infância consiste em uma concepção educativa que considera:



- a) o direito à educação como premissa das práticas pedagógicas a partir dos interesses e necessidades da criança
- b) a participação da família, da comunidade e do poder público dispensáveis
- c) o processo cognitivo das crianças isento de características específicas, podendo ser tratado como o dos adultos
- d) a criança como uma miniatura de adulto que deve ser instruída, moralizada, dobrada e modelada

Comentários:

A **alternativa A** está correta. Essa é uma descrição da alternativa que leva em consideração os direitos das crianças e seus interesses.

A **alternativa B** está incorreta. A participação da família, comunidade e do poder público são indispensáveis.

A **alternativa C** está incorreta. pelo contrário, a criança não é um adulto em miniatura. Ela tem suas especificidades.

A **alternativa D** está incorreta. Pelo contrário, a criança tem que ser vista na sua especificidade diferente do adulto.

8. FEPESE - Auxiliar de Sala (Pref São José)/Educação Infantil/2018 - Teóricos da abordagem da Pedagogia da Infância defendem o pressuposto de que a infância é:

- a) O melhor período para o professor reproduzir os conteúdos escolares.
- b) Período da vida da criança que vai de zero até seis anos de idade.
- c) E Momento do desenvolvimento humano em que a criança é muito frágil.
- d) Uma categoria que deve ser pautada no modelo reducionista e conservador de educação.
- e) Uma categoria geracional, social e histórica e geograficamente construída, heterogênea, atravessada pelas variáveis de gênero, classe, religião e etnia.

Comentários:

A **alternativa A** está incorreta. Na Pedagogia da Infância não se fala em conteúdos escolares, mas em experiências educativas.

A **alternativa B** está incorreta. A Pedagogia da Infância não considera apenas a idade para pensar a infância.

A **alternativa C** está incorreta. A pedagogia da infância leva em conta as interações e a autonomia. não pensa em termo de fragilidade.

A **alternativa D** está incorreta. pelo contrário, é um modelo amplo e progressista da educação.



A **alternativa E** está correta. Essa descrição da alternativa traz a visão social e histórica, bem como a diversidade das origens das crianças.

9. FEPESE - Auxiliar de Sala (Pref São José)/Educação Infantil/2018 - A Pedagogia da Infância admite como pressuposto básico a criança como:

- a) Sujeito que precisa ser tutelado e segregado.
- b) Sujeito de direitos a provisão, a proteção e a participação social, com base na Convenção dos Direitos das Crianças (1989).
- c) Ser que necessita ser disciplinado para seguir o padrão de comportamento imposto pela sociedade.
- d) Sujeito autônomo que não demanda cuidados específicos.
- e) Ser humano que se desenvolve de maneira natural e espontânea.

Comentários:

A **alternativa A** está incorreta. É um sujeito de direitos.

A **alternativa B** está correta. A descrição da alternativa leva em conta o essencial que é a criança como sujeito de direitos.

A **alternativa C** está incorreta. Pelo contrário, na pedagogia da infância é pensada em autonomia e não modelamento de comportamento.

A **alternativa D** está incorreta. A criança demanda cuidados específicos pelo seu desenvolvimento.

A **alternativa E** está incorreta. O desenvolvimento infantil tem a ver com a cultura e o meio social.

10. IDECAN - Professor (Cariacica)/Educação Física/2016 - “Essa abordagem pedagógica da educação física postula a construção do conhecimento através do resgate de conhecimento do aluno (cultura infantil) para a solução de problemas. A temática principal fica por conta da cultura popular, do jogo e do que é lúdico.” A descrição anterior refere-se a qual abordagem pedagógica?

- a) Recreacionista.
- b) Concepções abertas.
- c) Crítico-emancipatória.
- d) Construtivista-interacionista.

Comentários:

A **alternativa A** está incorreta. Essa não é uma abordagem válida na pedagogia.

A **alternativa B** está incorreta. Não existe essa denominação na pedagogia.



A **alternativa C** está incorreta. A descrição do enunciado não tem coerência com as perspectivas críticas com educação.

A **alternativa D** está correta. A importância do jogo e do lúdico é coerente com a perspectiva construtivista e interacionista.

11. VUNESP - Professor (Pref SP)/Educação Infantil/2015 - Assinale a alternativa que apresenta corretamente o espaço privilegiado para a interpretação e a produção da cultura infantil que ocorre no convívio e nas interações entre pares, meninos e meninas, de idade aproximada e na vivência de situações reais e imaginárias.

- a) Na ciranda de roda.
- b) Nas atividades de coordenação-cooperação.
- c) Nas rodas de conversa.
- d) Nas brincadeiras.
- e) Nas músicas.

Comentários:

A **alternativa A** está incorreta. Não possibilitam o uso da imaginação como proposto no enunciado.

A **alternativa B** está incorreta. Pode até ser, mas não como proposto no enunciado.

A **alternativa C** está incorreta. Para contar histórias de ficção, talvez. Mas não é o caso.

A **alternativa D** está correta. A brincadeira na sua essência é imaginação.

A **alternativa E** está incorreta. Não é a essência da música a imaginação, mas a sensibilidade.

12. VUNESP - Professor (Pref SP)/Educação Infantil/2015 - As instituições de Educação Infantil devem criar procedimentos para acompanhamento do trabalho pedagógico e para avaliação do desenvolvimento das crianças, sem objetivo de seleção, promoção ou classificação, garantindo:

- a) observação crítica e criativa das atividades, das brincadeiras e interações das crianças no cotidiano.
- b) realização de provas de acompanhamento segundo a prática construtivista, que permitam intervenção precoce em casos especiais.
- c) vivências em dança, canto, pintura e modelagem, para o desenvolvimento pleno de competências e seu acompanhamento.
- d) o convívio pleno e holístico da criança com a natureza, integrando a cultura infantil em sua plenitude.
- e) sondagens anuais para acompanhamento da progressão da alfabetização a partir dos 4 anos de idade.

Comentários:



A **alternativa A** está incorreta. A descrição da alternativa não contempla as múltiplas linguagens e expressões das crianças.

A **alternativa B** está incorreta. A descrição da alternativa está em desacordo com o enunciado, pois as provas geram seleção e classificação pelo simples uso.

A **alternativa C** está correta. A descrição da alternativa revela a importância das múltiplas linguagens e expressões infantis.

A **alternativa D** está incorreta. O uso dos termos "pleno" e "holístico" inviabilizaram a alternativa, pois são definições muito vagas.

A **alternativa E** está incorreta. A alfabetização não é objetivo da educação infantil.

13. IBADE - Professor (Prof Vitória)/Educação Básica III - PEB III - Dinamizador de Educação Física/2019 - No texto de Tonietto e Garanhani (2017) são destacados eixos estruturadores da Cultura Infantil. Quando o professor denomina como brincadeira as atividades que as crianças estão realizando, despertando o sentimento de desejo e prazer, isto é o eixo da Cultura Infantil de:

- a) Reiteração.
- b) Ludicidade.
- c) Fantasia do real.
- d) Interatividade.
- e) Socialização.

Comentários:

A **alternativa A** está incorreta. Não há o uso desse termo na literatura científica.

A **alternativa B** está correta. São as brincadeiras e os jogos.

A **alternativa C** está incorreta. Não há o uso desse termo na literatura científica.

A **alternativa D** está incorreta. Se fosse só a interatividade poderia se chamar construtivismo. Mas não é esse o caso.

A **alternativa E** está incorreta. Apenas socialização não configura Culturas Infantis.

14. CONESP - Professor (Prof Ribeirão Bonito)/Assistente de Educação Básica I/2017 - Tizuko M. Kishimoto escreveu no livro O Jogo e a Educação Infantil que: "Muitos jogos preservam sua estrutura inicial, outros modificam-se, recebendo novos conteúdos. A força de tais jogos explica-se pelo poder da expressão oral. Enquanto manifestação espontânea da cultura popular,



os jogos tradicionais têm a função de perpetuar a cultura infantil e desenvolver formas de convivência

- a) lúdica.”
- b) cultural.”
- c) infantil.”
- d) social.”

Comentários:

A **alternativa A** está incorreta. Isso é função do brincar majoritariamente.

A **alternativa B** está incorreta. Não é o componente primordial no jogo.

A **alternativa C** está incorreta. Não apenas as crianças jogam. Os adultos também jogam.

A **alternativa D** está correta. A interação social faz parte do jogo de modo preponderante.

15. VUNESP - VUNESP - Professor de Educação Básica (Prof Serrana)/Educação Infantil/2018 - Kishimoto (2009) afirma que enquanto manifestação livre e espontânea da cultura popular, a brincadeira _____ tem a função de perpetuar a cultura infantil, desenvolver forma de convivência social e permitir o prazer de brincar. Identifique e assinale a alternativa que completa corretamente a lacuna da afirmação de Kishimoto.

- a) de faz-de-conta
- b) tradicional
- c) de construção
- d) educativa
- e) simbólica

Comentários:

A **alternativa A** está incorreta. A chave da alternativa é "cultura popular". Não tem relação com faz-de-conta.

A **alternativa B** está correta. A cultura popular dialoga com das brincadeiras tradicionais.

A **alternativa C** está incorreta. Não tem relação com a cultura popular.

A **alternativa D** está incorreta. Cultura popular não tem relação com brincadeiras educativas. Quem tem relação com brincadeiras educativas é a pedagogia.



A **alternativa E** está incorreta. Simbólica aqui com o termo solto por ter a impressão que é sinônimo do jogo simbólico que é faz-de-conta.

16. VUNESP - Agente de Organização Escolar (Pref Cerquilho)/2019 - Numa instituição de educação infantil, o cuidar e o educar são:

- a) cuidar: responsabilidade do agente de educação escolar; educar: função do professor.
- b) cuidar: está relacionado ao exercício da promoção intelectual; educar: às atividades voltadas ao corpo.
- c) cuidar: responsabilidade das famílias; educar: responsabilidade da escola.
- d) cuidar e educar: parte integrante de sua proposta curricular e devem ser realizadas sem fragmentar ações.
- e) cuidar: ações destinadas a bebês e crianças bem pequenas; educar: aos pré-escolares.

Comentários:

A **alternativa A** está incorreta. Aqui há a separação entre cuidar e educar. Educar não é só papel do professor e nem cuidar não é só papel do agente.

A **alternativa B** está incorreta. Cuidar não é uma ação propriamente intelectual.

A **alternativa C** está incorreta. A escola também tem responsabilidade de cuidar das crianças.

A **alternativa D** está correta. Cuidar e educar são fenômenos indissociáveis.

A **alternativa E** está incorreta. O cuidado também está presente em crianças maiores.

17. FCC - CONSULPLAN - Assistente (Pref Sabará)/Educação Básica/2017 - Cuidar e educar é impregnar a ação escolar de consciência, estabelecendo uma visão integrada do desenvolvimento da criança com base em concepções que respeitem a diversidade, o momento e a realidade, peculiares à infância. Neste contexto, não podemos deixar de falar da ação conjunta dos educadores e demais membros da equipe da instituição (assistente, cozinheira, faxineira e coordenadora), pois é

- a) essencial para garantir que o cuidar e o educar aconteçam de forma integrada.
- b) necessário que todos eles tenham formação pedagógica para cuidar e educar os alunos.
- c) esperado que, na ausência dos professores, assumam a condução pedagógica dos alunos.
- d) imprescindível saber se todos entendem o papel assistencialista da educação infantil, sobretudo nas séries iniciais.

Comentários:

A **alternativa A** está correta. O cuidar e o educar são descritos aqui como indissociáveis.



A **alternativa B** está incorreta. Não é necessária formação pedagógica para funcionários terem cuidados com as crianças.

A **alternativa C** está incorreta. Os funcionários não têm a função de assumir o papel pedagógico do professor.

A **alternativa D** está incorreta. A educação não tem só uma função assistencialista, mas também educacional.

18. Instituto AOCF - VUNESP - Monitor de Creche (Pref Olímpia)/2019 - Uma creche tem como prática criar alguns pequenos animais, como, por exemplo, tartarugas e peixes. As crianças, de algumas turmas, têm como tarefa participar de atividades de limpeza e alimentação desses bichinhos. Em outras turmas, as crianças têm como responsabilidade a atividade de observação do comportamento desses animais.

De acordo com o Referencial Curricular Nacional para Educação Infantil (2002, vol. 3), é correto afirmar que atividades como essas são consideradas

- a) perigosas para as crianças, tendo em vista o risco de contaminações.
- b) desaconselháveis, pois as crianças podem se machucar no contato com os bichinhos.
- c) adequadas somente quando alimentam os bichinhos, sendo inviáveis às demais atividades.
- d) inapropriadas, uma vez que as crianças não podem participar de atividades de limpeza.
- e) apropriadas para o desenvolvimento e a aprendizagem das crianças.

Comentários:

A **alternativa A** está incorreta. O RCNEI não argumenta sobre atividades perigosas. Apenas fala da importância do cuidado.

A **alternativa B** está incorreta. Não há risco à saúde das crianças a interação com esses animais.

A **alternativa C** está incorreta. Há outras atividades de interação com os animais que podem ser muito seguras.

A **alternativa D** está incorreta. Pelo contrário, as crianças podem participar das atividades de limpeza por serem atividades integradoras do cuidado.

A **alternativa E** está correta. O vínculo da criança com meio natural é benéfica ao desenvolvimento das crianças.

19. Instituto AOCF - CONESP - Professor (Pref Parapuã)/Educação Infantil/2017 - O processo de construção da autoconfiança envolve avanços e retrocessos. As crianças podem fazer birra diante de frustrações, demonstrar sentimentos como vergonha e medo ou ter pesadelos, necessitando de apoio e compreensão dos pais e professores. Segundo Orientações Didáticas



contidas no Referencial Curricular Nacional para Educação Infantil (1998), o adulto deve ter em relação às crianças uma atitude de

- a) rigidez, não tolerando momentos de birras e falta de limites.
- b) parceria, flexibilizando as regras para atender a cada situação de frustração da criança.
- c) autoritarismo, sendo completamente intolerante as situações de birras e fúria dos pequenos.
- d) continente, apoiando-as e controlando-as de forma flexível, porém segura.

Comentários:

A **alternativa A** está incorreta. Excesso de rigidez pode gerar falta de comunicação da criança.

A **alternativa B** está incorreta. Essa situação poderia gerar ausência de limites na criança.

A **alternativa C** está incorreta. Excesso de rigidez pode gerar falta de comunicação da criança.

A **alternativa D** está correta. O termo "continente" é bem adequado, pois controla a criança sem necessariamente passar pelo excesso de rigidez.

20. IBFC - KLC - Cuidador Social (Pref Alto Piquiri)/2012 - O Referencial Curricular Nacional para Educação Infantil tem por princípio:

- a) O desenvolvimento das crianças a partir da realização de estímulos aos aspectos cognitivos.
- b) O respeito à dignidade e aos direitos das crianças, consideradas nas suas diferenças individuais, sociais, econômicas, culturais, étnicas, religiosas.
- c) O desenvolvimento afetivo das crianças a partir das atividades de brincar.
- d) Fortalecer aspectos cognitivos como ênfase do trabalho nas escolas.
- e) Articular os fazeres cognitivos e racionais das crianças.

Comentários:

A **alternativa A** está incorreta. É desenvolvimento global. Não só cognitivos.

A **alternativa B** está correta. A descrição da alternativa contempla a diversidade e os direitos das crianças.

A **alternativa C** está incorreta. No brincar não ocorre somente o desenvolvimento afetivo das crianças, mas também social.

A **alternativa D** está incorreta. É desenvolvimento amplo. Não são só aspectos cognitivos.

A **alternativa E** está incorreta. É desenvolvimento amplo. Não são só aspectos cognitivos e racionais.



21. VUNESP - Monitor (Pref Serrana)/Creche/2018 - O acesso às creches vem sendo difundido não apenas como um direito da mãe trabalhadora, mas também como um direito da criança. Antigamente, a creche tinha como objetivo simplesmente “guardar” a criança. Hoje admite-se que os objetivos da creche consistem em “cuidar e educar”, contudo, o cuidado na creche é diferente do cuidado familiar porque é um cuidado

- a) assistencialista.
- b) profissional.
- c) filantrópico.
- d) esporádico.
- e) informal.

Comentários:

A **alternativa A** está incorreta. Envolve o cuidar e educar. Não só assistencial.

A **alternativa B** está correta. O cuidado profissional envolve cuidar e educar.

A **alternativa C** está incorreta. Não é o termo correto.

A **alternativa D** está incorreta. Se cuidado é esporádico, não é cuidado já que podem aparecer situações perigosas.

A **alternativa E** está incorreta. O cuidado tem que ser formal, pois é profissional.

22. FUNDATEC - Professor (Prof N Horizonte)/Educação Infantil/2019 - Em 1998, é criado o RCNEI (Referencial Curricular Nacional para Educação Infantil), um documento que procura nortear o trabalho realizado com crianças de zero a seis anos de idade. Ele representa um avanço na busca por uma melhor estruturação do papel da Educação Infantil, trazendo um dos seus maiores desafios, qual seja:

- a) Integrar o cuidar e o educar.
- b) Desenvolver o intelecto.
- c) Treinar habilidades sociais.
- d) Incluir de forma mais abrangente.
- e) Integrar escola e família.

Comentários:

A **alternativa A** está correta. Cuidar e educar são indissociáveis.

A **alternativa B** está incorreta. Não é só intelecto. É desenvolvimento global.



A **alternativa C** está incorreta. Não é só habilidades sociais. É desenvolvimento global.

A **alternativa D** está incorreta. Termos na alternativa muito amplos que não definem nada.

A **alternativa E** está incorreta. Não é só integrar escola e família, mas ter o desenvolvimento global das crianças.

23. Unifil - Professor (Prof Mandaguaçu)/Educação Infantil/2019 - O Referencial Curricular Nacional para Educação Infantil (RCNEI) de 1998 está dividido em três volumes: o volume um é introdutório e fala sobre os conceitos e objetivos gerais da Educação Infantil, o volume dois abrange a formação pessoal e social da criança e faz menção ao conhecimento da criança no âmbito subjetivo e coletivo e o volume três trata do conhecimento de mundo da criança, explorando as formas como ela conhecerá o mundo no qual está inserida. Dentro deste último volume se encontram: [...] seis documentos referentes aos eixos de trabalho orientados para a construção das diferentes linguagens pelas crianças e para as relações que estabelecem com os objetos de conhecimento

- a) movimento, música, linguagem oral e escrita e matemática.
- b) música, artes visuais, natureza e sociedade e matemática.
- c) artes visuais, natureza e sociedade e matemática.
- d) movimento, música, linguagem oral e escrita, natureza e sociedade.
- e) movimento, música, artes visuais, linguagem oral e escrita, natureza e sociedade e matemática.

Comentários:

A **alternativa A** está incorreta. Faltou artes visuais.

A **alternativa B** está incorreta. Sociedade é um termo inadequado para objetos de conhecimento.

A **alternativa C** está incorreta. Faltou movimento.

A **alternativa D** está incorreta. Faltou a matemática.

A **alternativa E** está correta. Estão contempladas nessa alternativa todas as linguagens da criança como objetos de conhecimento.

24. CPCON UEPB - Pedagogo (Soledade PB)/Educação Infantil/2016 - Assinale a alternativa CORRETA que apresenta, conforme o Referencial Curricular Nacional para Educação Infantil, as áreas do conhecimento para a Educação Infantil:

- a) Técnicas de pintura, figuras pontilhas para cobrir, artes visuais e matemática.
- b) Contação de histórias, substantivo e adjetivo, movimento e música.



- c) Exercícios do livro didático, desenhos para pintar, leitura, linguagem oral e escrita.
- d) Cópia de textos, contagem repetida dos números, movimento e artes visuais.
- e) Movimento, música, artes visuais, linguagem oral e escrita, natureza e sociedade e matemática.

Comentários:

A **alternativa A** está incorreta. Técnicas de pintura não é uma área do conhecimento infantil.

A **alternativa B** está incorreta. Contação de histórias não é uma área do conhecimento infantil.

A **alternativa C** está incorreta. Exercícios do livro didático não é uma área do conhecimento infantil.

A **alternativa D** está incorreta. Cópia de texto não é uma área do conhecimento infantil.

A **alternativa E** está correta. Estão descritas todas as áreas do conhecimento na educação infantil.



LISTA DE QUESTÕES

1. FUNDATEC - Professor (Pref N Horizonte)/Educação Infantil/2019 - O fortalecimento da nova concepção de infância, garantindo em lei os direitos da criança enquanto cidadã, foi dado pela criação do ECA (Estatuto da Criança e do Adolescente) e da nova LDB, Lei nº 9394/1996, que fazem um importante movimento sobre a infância. Que movimento é este?

- a) Incorporação da Educação Infantil como primeiro nível da Educação Básica.
- b) Os documentos norteiam novas práticas pedagógicas.
- c) Concepções sobre a infância foram atualizadas.
- d) Entende-se que a Educação Infantil deve iniciar o processo de formação cidadã.
- e) Atualizações das noções sobre letramento e alfabetização.

2. Unifil - Educador Infantil (Pref Iguaraçu)/2019 - Há um fortalecimento da nova concepção de infância, garantindo em lei os direitos da criança enquanto cidadã. Cria-se o ECA (Estatuto da Criança e do Adolescente); a nova LDB, Lei nº 9394/96, incorpora a Educação Infantil como primeiro nível da Educação _____, e formaliza a municipalização dessa etapa de ensino. Assinale a alternativa que preenche corretamente a lacuna.

- a) inicial
- b) fundamental
- c) básica
- d) infantil

3. IESES - Professor (Pref Palhoça)/Anos Iniciais/1º ao 5º ano do Ensino Fundamental/2019/Edital 005 SME 2019 - Os novos paradigmas sobre a concepção de infância definem a criança como:

- a) Seres sociais e históricos.
- b) Seres que nascem vazios.
- c) Seres que nascem carentes dos elementos entendidos como necessários à vida adulta.
- d) Seres que já nascem prontos.

4. FUNDATEC - Professor (Pref Pinheiro Preto)/Licenciatura 20 Horas/2019 - De acordo com o Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil, a criança é, “como todo ser humano, um sujeito social e histórico e faz parte de uma organização familiar que está inserida em uma sociedade, com uma determinada cultura, em um determinado momento histórico”, sendo assim, entende-se que a concepção de infância está vinculada à diversidade existente entre as crianças no que diz respeito:



- a) Aos seus pares.
- b) Às condições cognitivas.
- c) Às suas limitações.
- d) Às suas condições sociais.
- e) Às suas condições de saúde mental.

5. IBFC - CPCON UEPB - Monitor de Creche (Pref M Horebe)/2019 - Sobre a concepção de infância, é CORRETO afirmar:

- a) Trata-se de um período da vida pelo qual todas as crianças passam.
- b) É uma fase de preparação para a vida adulta.
- c) É uma fase pura da vida, que precede a adolescência.
- d) Trata-se de uma categoria histórica e social.
- e) É um tempo de passagem para todos os seres humanos.

6. VUNESP - Professor de Educação Básica I (Pref SBC)/2018 - A reivindicação do direito à diferença e a conseqüente valorização das diferenças na sociedade pós-moderna requer a integração das diferenças no currículo escolar e a sua consideração como elemento enriquecedor do currículo do processo de construção do conhecimento de si, do outro e do mundo. (Formosinho; Machado, In: Kishimoto; Oliveira, 2013). Com essa afirmação, os autores pretendem defender, no âmbito da pedagogia da infância, a

- a) pedagogia da equidade.
- b) pedagogia burocrática.
- c) pedagogia uniforme.
- d) pedagogia da compensação.
- e) pedagogia da transmissão.

7. FUNDATEC - COPERVE-UFSC - Pedagogo (UFSC)/Educação Infantil/2016 - Assinale a alternativa que completa CORRETAMENTE o texto.

Uma pedagogia da infância tem como objeto de preocupação os processos de constituição do conhecimento pelas crianças, como seres humanos concretos e reais, pertencentes a diferentes contextos sociais e culturais também constitutivos de suas infâncias. Essa complexidade representa, para a pedagogia, a necessidade de percepção do sujeito-criança, orientando a ação pedagógica por olhares que contemplem sujeitos múltiplos e diversos, reconhecendo, sobretudo, a criança como um:

- a) sujeito emocional.
- b) sujeito de direito.
- c) sujeito de comunicação .



- d) sujeito da alteridade.
- e) sujeito da contradição.

8. IBADE - Professor (Pref Vitória)/Educação Básica III - PEB III - Dinamizador de Educação Física/2019 - Nas teorias educacionais na Pedagogia da Infância associa-se à ideia da experimentação e da ação prática. No texto de Buss-Simão e Rocha (2018), os pesquisadores, ao acompanharem as experiências sociais e pessoais das crianças no contexto educativo, observaram que crianças geram atividades e organizações novas em busca de se afirmarem perante os enquadramentos primários definidos pela “ordem institucional adulta” por meio da:

- a) Subjetivação.
- b) Lógica de estratégias.
- c) Lógica de integração.
- d) Experiencia social.
- e) Padrão de interação.

9. FEPESE - Professor (Pref Caxambu do Sul)/Anos Iniciais/2019/1 - Assinale a alternativa que indica corretamente a pedagogia/teoria que se constitui de um conjunto de fundamentos e indicações de ação pedagógica que tem como referência as crianças e as múltiplas concepções de infância em diferentes espaços educacionais.

- a) Pedagogia Liberal
- b) Pedagogia Tradicional
- c) Pedagogia da Infância
- d) Teoria de aprendizagem comportamental
- e) Teoria cognitivista

10. FEPESE - Professor (Pref Caxambu do Sul)/Anos Iniciais/2019a) Educação Inglesa. - Analise o texto abaixo:

A defende o pressuposto que a infância é uma categoria geracional, social e histórica e geograficamente construída, heterogênea, atravessada pelas variáveis de gênero, classe, religião e etnia.

Assinale a alternativa que completa corretamente a lacuna do texto.

- a) corrente liberal
- b) psicologia evolutiva
- c) tendência tecnicista
- d) pedagogia da infância
- e) pedagogia essencialista



11. EDUCA PB - Professor (Pref BS Miguel-PB)/Educação Básica I Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental/2016 -Leia o texto abaixo e complete corretamente as lacunas.

Segundo as Diretrizes Curriculares da Educação Básica, cada etapa é delimitada por sua finalidade, seus princípios, objetivos e diretrizes educacionais, fundamentando-se na inseparabilidade dos conceitos referenciais: _____e_____, pois esta é uma concepção norteadora do projeto político-pedagógico elaborado e executado pela comunidade educacional.

- a) Brincar e cuidar.
- b) Educar e amar.
- c) Amar e educas.
- d) Cuidar e educar.
- e) Amar e cuidar.

12. CS UFG - Profissional de Educação II (Pref GYN)/Pedagogo/2016 - Uma ação pedagógica consciente, que estabelece uma visão integrada do desenvolvimento da criança pequena, com base em concepções que respeitem a diversidade, o momento e a realidade peculiares à infância, implica realizar uma ação integradora entre

- a) amar e disciplinar.
- b) motivar e acalentar.
- c) formar e instruir.
- d) cuidar e educar.

13. IBADE - Orientador Escolar (Pref Ji-Paraná)/2018 - As três etapas e as modalidades da Educação Básica estão fundamentadas na indissociabilidade dos conceitos referenciais de:

- a) ensinar e motivar
- b) cuidar e educar.
- c) motivar e educar.
- d) educar e motivar.
- e) ensinar e educar.

14. CS UFG - Pedagogo (IF GOIANO)/2013 - A indissociabilidade entre cuidar e educar é reconhecida com base na concepção de que o cuidado implica cuidar do outro em toda sua dimensão humana, contribuindo para a constituição plena dos estudantes como pessoa para a melhoria de sua condição de vida e para o exercício da cidadania. Nessa perspectiva, de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica, o princípio da indissociabilidade entre cuidar e educar deve nortear o projeto político-pedagógico e o currículo nas instituições que oferta



- a) educação de jovens e adultos e ensino superior em cursos de bacharelado.
- b) educação profissional, educação a distância e formação de professores.
- c) educação infantil, ensino fundamental e médio, em suas diferentes modalidades.
- d) educação especial, ensino técnico, educação do campo e indígena.

15. Instituto AOCP - Assistente de CMEI (Pref Cariacica)/2019 - Um bom planejamento das atividades educativas desenvolvidas na Educação Infantil, na perspectiva do cuidar e educar, favorece

- a) a segurança pessoal e o conhecimento de mundo.
- b) a satisfação das necessidades físicas e biológicas das crianças.
- c) o desenvolvimento de competências para a criança aprender a cuidar apenas de si.
- d) a construção de sentidos pessoais e significados coletivos na constituição dos sujeitos envolvidos.

16. IMPARH - Professor (SME Fortaleza)/Substituto/Pedagogia Bilíngue/2018/Edital 104.2018 - Leia o trecho a seguir e marque a opção CORRETA.

“(...) não acontecem apenas cuidados ou apenas educação, mas a qualidade dos cuidados é a qualidade da educação que se dá, pois esses cuidados de banhar, alimentar, trocar, etc., são cuidados educacionais, assim como os cuidados de ler histórias, de propor jogos, brincadeiras e projetos temáticos para se conhecer o mundo.” (BRASIL, 2009, p. 44-45)

- a) No contexto da Educação Infantil, as práticas de cuidado se sobrepõem às práticas de educar.
- b) No contexto da Educação Infantil, cuidar e educar são ações complementares, indissociáveis.
- c) No contexto da Educação Infantil, as práticas de educar se sobrepõem às práticas de cuidar.
- d) No contexto da Educação Infantil, cuidar e educar não são elementos que caracterizam a rotina das crianças.

17. FUNDATEC - Professor (Pref Flores da Cunha)/Educação Física/2017 - Segundo o Referencial Curricular Nacional para educação infantil, nessa fase, predomina a _____ do movimento, pois são as emoções o canal privilegiado de interação do bebê com o adulto e mesmo com outras crianças. O diálogo afetivo que se estabelece com o adulto, caracterizado pelo(a) _____, pelas modulações de voz, por expressões cada vez mais cheias de sentido, constitui-se em espaço privilegiado de _____. A criança imita o parceiro e cria suas próprias reações: balança o corpo, bate palmas, vira ou levanta a cabeça, etc. Assinale a alternativa que preenche, correta e respectivamente, as lacunas do trecho acima.

- a) dimensão subjetiva – toque corporal – aprendizagem
- b) observação – toque corporal – emoções
- c) dimensão objetiva – toque corporal – emoções
- d) dimensão subjetiva – troca de olhares – aprendizagem



e) dimensão objetiva – troca de olhares – emoções

18. FUNDATEC - FGV - Técnico em Desenvolvimento Infantil (SME Cuiabá)/Magistério ou Pedagogia/2015 - Leia o fragmento a seguir:

“A expansão da educação infantil no Brasil e no mundo tem ocorrido de forma ___ nas últimas décadas, acompanhando a intensificação da urbanização, ___ da mulher no mercado de trabalho e as mudanças na organização e estrutura das famílias. Por outro lado, a sociedade está mais consciente ___ das experiências na primeira infância, o que motiva demandas por uma educação ___ para crianças de zero a seis anos [atualmente, de zero a cinco anos]” (Referencial Curricular Nacional para Educação Infantil Vol. 1 - MEC, 1998, p. 11).

Assinale a opção que completa corretamente as lacunas do fragmento acima.

- a) crescente – a redução na participação – da importância – institucional
- b) crescente – a participação – da importância – institucional
- c) decrescente – a participação – da importância – institucional
- d) crescente – a participação – da irrelevância – institucional
- e) crescente – a participação – da importância – informal

19. MS CONCURSOS - Professor (Pref Pelotas)/Educação Infantil/2011 - Conforme o Referencial Curricular Nacional para Educação Infantil, modificar a concepção de educação assistencialista significa atentar para várias questões que vão muito além dos aspectos legais. Que questões envolvem esse pensamento?

- a) Envolve, principalmente, assumir as especificidades da educação infantil e rever concepções sobre a infância, as relações entre classes sociais, às responsabilidades da sociedade e o papel do Estado diante das crianças pequenas.
- b) A necessidade primordial que a criança pequena tem, de ser bem cuidada e assistida na educação infantil.
- c) Envolve a elaboração de propostas educacionais, cujos fundamentos devem ser considerados de maneira explícita principalmente a condição assistencialista do governo federal.
- d) As concepções sobre o cuidar e educar, cujos fundamentos devem ser claros e precisos, valorizando o papel da família.

20. Unifil - Educador Infantil (Pref Iguaraçu)/2019 - Em 1998 é criado um documento que procurou nortear o trabalho realizado com crianças de 0 a 6 anos de idade. Ele representa um avanço na busca de se estruturar melhor o papel da Educação Infantil, trazendo uma proposta que integra o cuidar e o educar, o que é hoje um dos maiores desafios da Educação Infantil. É preciso afirmar que as propostas trazidas por esse documento só podem se concretizar na medida em que todos os envolvidos no processo busquem a efetiva implantação das novas



propostas, se não ele vai se tornar apenas um conjunto de normas que não saem do papel. As afirmações anteriores fazem menção ao

- a) Referencial Comum Nacional para Educação Infantil.
- b) Referencial Coletivo Nacional para Educação Infantil.
- c) Referencial Contratual Nacional para Educação Infantil.
- d) Referencial Curricular Nacional para Educação Infantil.

21. FAUEL - Auxiliar Educacional (Pref Mandaguari)/2019 - O RCNEI (Referencial Curricular Nacional para Educação Infantil), em seu volume 03, p. 49, fala que a linguagem musical é excelente meio para o desenvolvimento da criança na educação infantil, como a expressão, equilíbrio, autoestima, autoconhecimento, além de ser um poderoso meio para?

- a) Integração social.
- b) Organização.
- c) Competividade.
- d) Violência.



GABARITO DA LISTA DE QUESTÕES

GABARITO



- | | |
|-------|-------|
| 1. A | 13. B |
| 2. C | 14. C |
| 3. A | 15. D |
| 4. D | 16. B |
| 5. D | 17. A |
| 6. A | 18. B |
| 7. B | 19. A |
| 8. C | 20. D |
| 9. C | 21. A |
| 10. D | |
| 11. D | |
| 12. D | |



RESUMO

○ **Vamos fazer um resumo apenas dos aspectos que mais caem nas provas.**

○ **Educação infantil: Concepções de Infância**

↳ **Criança como sujeito histórico.**

↳ **Vida social na escola.**

↳ **Protagonismo Infantil.**

○ **Pedagogias da Infância**

↳ Desenvolvimento Global.

↳ **Criança como sujeito de direitos.**

↳ **Tempo/Espaço diferenciados na escola.**

↳ Não conformidade dos corpos.

○ **Culturas Infantis**

↳ **reprodução, apropriação e criação da cultura.**

↳ **interação criança-criança.**

↳ **importância da brincadeira e da imaginação.**

○ **Cuidar e Educar**

↳ **cuidar e educar são indissociáveis.**

↳ não separação fragmentada das funções

○ **Referencial Curricular Nacional para Educação Infantil**

↳ Importância da brincadeira (imaginação/fantasia).

↳ desenvolvimento da linguagem

○ **Fases do desenvolvimento de 0 a 5 anos**

↳ **A fase de 0 a 5 anos passa pelo sensório-motor e o pré-operatório.**



○ Inclusão e diversidade na Educação Infantil

↪ **convívio entre pares para o desenvolvimento afetivo, cognitivo e social.**



ESSA LEI TODO MUNDO CONHECE: PIRATARIA É CRIME.

Mas é sempre bom revisar o porquê e como você pode ser prejudicado com essa prática.



1 Professor investe seu tempo para elaborar os cursos e o site os coloca à venda.



2 Pirata divulga ilicitamente (grupos de rateio), utilizando-se do anonimato, nomes falsos ou laranjas (geralmente o pirata se anuncia como formador de "grupos solidários" de rateio que não visam lucro).



3 Pirata cria alunos fake praticando falsidade ideológica, comprando cursos do site em nome de pessoas aleatórias (usando nome, CPF, endereço e telefone de terceiros sem autorização).



4 Pirata compra, muitas vezes, clonando cartões de crédito (por vezes o sistema anti-fraude não consegue identificar o golpe a tempo).



5 Pirata fere os Termos de Uso, adultera as aulas e retira a identificação dos arquivos PDF (justamente porque a atividade é ilegal e ele não quer que seus fakes sejam identificados).



6 Pirata revende as aulas protegidas por direitos autorais, praticando concorrência desleal e em flagrante desrespeito à Lei de Direitos Autorais (Lei 9.610/98).



7 Concurseiro(a) desinformado participa de rateio, achando que nada disso está acontecendo e esperando se tornar servidor público para exigir o cumprimento das leis.



8 O professor que elaborou o curso não ganha nada, o site não recebe nada, e a pessoa que praticou todos os ilícitos anteriores (pirata) fica com o lucro.



Deixando de lado esse mar de sujeira, aproveitamos para agradecer a todos que adquirem os cursos honestamente e permitem que o site continue existindo.